



ATA N.º 12/2026

Aos dezasseis dias do mês de junho de dois mil e vinte e seis, nesta Vila de Nazaré, realizou-se a reunião ordinária da Câmara Municipal, na Sala de reuniões da Fundação Casa-Museu Mário Botas, sob a presidência do Senhor Serafim António Louraço da Silva, e a presença dos Senhores Vereadores, **Milton Hugo Mafra Estrelinha** em substituição do Sr. Vereador João António Portugal Formiga, Luís Miguel Rodrigues Sousinha, João Paulo Quinzico da Graça, Maria de Fátima Soares Lourenço Duarte, Vanda Alexandra Duarte Santos e Maria Lúcia Teixeira Loureiro.

A Reunião foi secretariada pela Técnica Superior Ana Paula de Sousa Veloso. -----

Pelas nove horas e trinta e cinco minutos. -----

- **Usou da palavra o Senhor Presidente, Serafim António**, que declarou aberta a reunião da Câmara Municipal do dia 16 de junho de 2026, dirigindo cumprimentos a todos os presentes. ----

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

- **Usou da palavra o Senhor Presidente, Serafim António**, que começou por abordar algumas situações divulgadas no Facebook relativas a “buracos e iluminação na marginal”, referindo que se tratava de questões que poderiam ter sido facilmente resolvidas. Acrescentou que também deveria ter sido dada visibilidade às intervenções realizadas no Bairro Social, onde foram efetuadas obras em mais de quinze apartamentos, incluindo a substituição de cerca de dez casas de banho, por não reunirem as condições mínimas de habitabilidade, para além de diversos trabalhos executados no exterior dos edifícios. Referiu ainda, a situação do Mercado Municipal, apresentando desculpas a todos os seus utilizadores pelo facto de ainda não ter sido possível concluir a intervenção nas instalações sanitárias. Informou que espera finalizar essa obra nas próximas duas semanas, considerando tratar-se de um assunto urgente e prioritário e as centenas de coisas que se encontram por fazer no Concelho e que contam conseguir eliminar ainda durante o ano, grande parte dessas situações. Que, em certa medida acaba por agradecer essa “chamada de atenção” por parte dos munícipes, porque será um alerta. -----

- Transcreve-se a sua intervenção: -----

“Gostaria de retomar esta intervenção por felicitar o 99º aniversário da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Nazaré, cujas comemorações tiveram lugar um pouco por todo o concelho e culminaram em Valado dos Frades no dia 10 de junho. -----

Esta data assinala quase um século de dedicação, altruísmo e serviço à comunidade, prestado por homens e mulheres que, diariamente, colocam o bem-estar e a segurança da população acima dos seus interesses pessoais. As celebrações foram também uma oportunidade para homenagear todos aqueles que, ao longo destas décadas, contribuíram para construir uma instituição de referência no concelho, profundamente enraizada na nossa identidade coletiva. ---

Em nome do Município renovo o agradecimento a todos os bombeiros, dirigentes, colaboradores e voluntários pelo seu empenho e espírito de missão, desejando que este percurso de serviço público continue a ser marcado pelo mesmo compromisso e dedicação. Que a proximidade do centenário seja também um momento de renovação e valorização de uma instituição que tanto honra a Nazaré. -----

No que respeita à atividade municipal, dar conta de que se iniciam hoje, entre as 11h00 e as 18h00, os trabalhos de recolocação dos postes de iluminação pública entretanto reparados, ao longo da Marginal da Nazaré. A intervenção será realizada no sentido Sul-Norte, com início junto à zona da Talassoterapia, prevendo-se que os trabalhos se prolonguem durante o dia de quarta-feira. Informa-se ainda que os postes atualmente removidos e que permanecem na Marginal apenas serão retirados após entrada em funcionamento dos novos equipamentos instalados, garantindo assim a continuidade do serviço de iluminação pública. -----

Gostaria de informar que já foi adjudicada a empreitada da reposição da estrada municipal entre Famalicão e Raposos, pelo montante de 87.350€, acrescidos de IVA. A obra tem um prazo de execução de 30 dias, pelo que contamos que o início dos trabalhos ocorra nos próximos dias. -----



Relativamente às Piscinas Municipais, o único equipamento público que continua encerrado desde a tempestade, importa referir que, após ponderarmos diferentes alternativas, decidimos reformular o projeto de requalificação do edifício, adequando o projeto de execução às atuais exigências de eficiência energética. O objetivo é criar condições para que esta intervenção possa vir a ser financiada através de fundos europeus, reduzindo o esforço financeiro do Município. Trata-se de um edifício com cerca de 30 anos, que apresenta problemas estruturais significativos, em particular ao nível das perdas de água, exigindo, por isso, uma intervenção abrangente, sustentável e preparada para responder às necessidades futuras. -----

Recebemos com satisfação a confirmação de que o Governo prevê lançar, até ao final deste mês, o concurso para a elaboração do projeto de execução da intervenção nos molhes do Porto de Abrigo da Nazaré. Trata-se de uma obra há muito reivindicada pelo Município e pela comunidade piscatória, fundamental para reforçar as condições de segurança marítima, salvaguardar a atividade da pesca e garantir a competitividade de uma infraestrutura estratégica para a economia local. Este é um passo importante, que acompanharemos com atenção, na expectativa de que possa conduzir, sem mais demoras, à concretização de uma intervenção indispensável para o futuro da Nazaré. -----

No desporto, recordar o momento histórico que vivemos no passado dia 6, dia em que os Nazarenos se sagraram campeões da Divisão de Honra distrital, 21 anos depois da última conquista. Tivemos a honra de receber nos Paços do Concelho os campeões e de viver um dia de grande fervor clubístico, como há muito não se via na nossa terra. Foi um dia bonito, esperamos e desejamos que o futuro seja risonho para este clube centenário. Gostaria ainda de agradecer à Direção do clube, aos adeptos, à claque Spiritvs Negrvs, à população em geral e às forças de segurança pela forma como decorreram os festejos. -----

De resto, a época tem sido, como se sabe, muito positiva para as equipas do concelho e acredito que no próximo fim de semana a ARP Futsal Nazaré também possa festejar a subida aos

campeonatos nacionais, um feito que persegue há precisamente 20 anos e que merecerá o devido reconhecimento. -----

Deixar ainda uma palavra de congratulação ao Clube de Atletismo da Nazaré à forma como decorreu a Corrida da Nazaré e, em particular, aos seus jovens atletas pelos excelentes resultados alcançados no recente Campeonato Nacional Sub-16. O Tiago Rosa conquistou o título de Vice-Campeão Nacional e o Charles Bandeira alcançou o 3.º lugar no Lançamento do Dardo, tendo ambos estabelecido novos recordes pessoais. No passado fim de semana, no Campeonato Distrital Sub-18, destacava os títulos distritais conquistados por Camila Barbosa, no salto em altura, e por Tiago Rosa, no lançamento do dardo, além dos pódios da Sara Rodrigues, Petra Azevedo, Mariana Roldão, Charles Bandeira e Alícia Ruivo. -----

Por outro lado, devo ainda dar conta da forma como decorreu a Euro Winners Cup e Euro Winners Challenge, que animaram a nossa terra durante quase duas semanas. Em tempo oportuno vamos trazer aqui o relatório do evento. Vamos agora reunir toda a documentação e espero numa das próximas reuniões de câmara já ter o relatório para apresentar aos senhores vereadores e colocar à disposição da população. -----

Gostaria também de salientar a presença do Município na Feira Nacional de Agricultura, que decorreu em Santarém, promovendo o território, as suas tradições e a sua identidade. Gostaria de salientar o showcooking e degustação "Aleluia: Cozinha com Memória", dinamizado pelo Restaurante Aleluia, que mostrou aos visitantes os sabores e memórias da nossa gastronomia. ---

Quero também dar conhecimento a esta Câmara e à população de que, no passado dia 12 de junho, foi formalmente submetida a candidatura ao financiamento destinado à ampliação e requalificação da Escola Básica e Secundária Amadeu Gaudêncio, um investimento estruturante para o concelho e há muito aguardado pela comunidade educativa. Esta candidatura contempla um valor global de 4.602.863,22 euros e representa mais um passo decisivo para dotar aquele estabelecimento de ensino das condições que alunos, professores, funcionários e famílias



merecem. Paralelamente, estamos já a preparar todos os procedimentos necessários para que o concurso público da empreitada possa ser lançado ainda durante o presente mês ou, no limite, no início do próximo mês, assegurando que não se perde mais tempo na concretização deste projeto. Com o mesmo espírito de transparência e rigor que tem pautado a atuação deste executivo, assumimos igualmente o compromisso de apresentar a esta Câmara um relatório cronológico detalhado de todos os passos dados no âmbito deste processo, permitindo que todos compreendam as decisões tomadas ao longo do tempo, bem como os condicionalismos técnicos, administrativos e financeiros que resultam de opções e circunstâncias herdadas de anteriores ciclos de governação. O nosso objetivo é garantir total clareza sobre a evolução deste projeto e assegurar que o debate público assenta em factos, documentos e informação objetiva”.

- **Usou da palavra o Senhor Vereador Milton Estrelinha**, que começou por cumprimentar todos os presentes e por fazer uma correção à intervenção anterior, referindo que a designação correta da infraestrutura não é “Bairro Social”, mas sim “Bairro de Habitação Municipal Mãe de Água”. Salientou que essa é a denominação oficial do empreendimento, pretendendo deixar esse esclarecimento e alerta para futuro registo. -----

“Senhor Presidente, -----

Senhores Vereadores, -----

Começo esta intervenção por saudar as excelentes organizações culturais e religiosas que têm marcado os últimos dias no nosso concelho, demonstrando, uma vez mais, a profunda ligação do povo nazareno à fé, às nossas tradições e à nossa identidade coletiva. -----

Foram momentos que encheram as nossas ruas de vida, participação e sentimento comunitário, contribuindo para unir gerações e manter vivas algumas das mais emblemáticas tradições da nossa terra. -----

Nesse sentido, queremos reconhecer e agradecer a todas as estruturas organizativas, associações, instituições religiosas e voluntários que lideraram estes eventos, destacando

particularmente o XV Festival de Folclore da Velha Guarda do Folclore da Nazaré, a Procissão do Corpo de Deus e a Procissão de Santo António. -----

Quero igualmente deixar uma palavra de apreço às Comissões Organizativas das Festas em Honra de Nossa Senhora da Conceição, realizadas em Fanhais, e das Festas de Santo António da Pederneira, pelo trabalho, dedicação e empenho colocados na realização de eventos de enorme qualidade e sucesso, aos quais naturalmente nos associamos. -----

Ainda no âmbito das celebrações de Santo António, foi particularmente gratificante assistir às marchas populares que saíram à rua no passado dia 12 de junho, enchendo a Nazaré de cor, alegria, tradição e convívio. A todos os participantes, marchantes, ensaiadores, associações e voluntários envolvidos, deixo uma palavra de agradecimento e incentivo para que continuem este importante trabalho de preservação das nossas tradições populares. -----

A Freguesia de Valado dos Frades voltou igualmente a afirmar-se como um espaço de criatividade, expressão artística e encontro comunitário através da realização da 3.ª edição do Festival das Ruas com Arte. Durante dois dias, a cultura tomou conta das ruas, transformando espaços públicos em locais de inspiração, partilha e convívio. Aos artistas, participantes, organizadores e visitantes, o nosso agradecimento por terem contribuído para o sucesso de mais uma edição deste importante evento cultural. -----

No plano desportivo, importa destacar a realização da Euro Winners Cup, um evento estruturante para o concelho que, apesar das alterações verificadas este ano, continua a demonstrar capacidade para dinamizar significativamente o tecido económico local. -----

Uma palavra de enorme reconhecimento para as equipas locais, nomeadamente a ACD O Sótão e a AD Nazaré 2022, bem como para os vários atletas nazarenos que representaram diferentes clubes ao mais alto nível. -----

Destaco particularmente a ACD O Sótão, que alcançou excelentes classificações quer no setor masculino quer no feminino, resultados que constituem excelentes indicadores para as



competições que se aproximam e que comprovam, sem qualquer dúvida, que estamos perante um clube de elite que muito orgulha a Nazaré. -----

Concluído o evento, aguardamos agora que seja apresentado nesta Câmara Municipal o respetivo relatório de execução, permitindo avaliar com rigor as afirmações anteriormente produzidas e perceber, com total transparência, qual foi o custo efetivo suportado pelo erário público e quais os benefícios concretos alcançados. -----

Senhor Presidente, -----

Foi também com enorme satisfação que assistimos a um momento histórico para o desporto nazareno: o Grupo Desportivo Os Nazarenos sagrou-se Campeão da Divisão de Honra da Associação de Futebol de Leiria, garantindo o tão desejado regresso aos Campeonatos Nacionais. Tive oportunidade de acompanhar diversos momentos desta época e pude testemunhar a união, a dedicação e a vontade de vencer demonstradas por todos os elementos da estrutura. -----

À Direção, equipa técnica, atletas e demais colaboradores deixo um profundo e sentido agradecimento por tudo aquilo que proporcionaram aos nazarenos ao longo desta época memorável, culminando numa conquista inteiramente merecida. -----

Uma palavra igualmente para a Claque "Spiritus Negrus", que de forma séria, responsável e apaixonada foi um importante motor de apoio ao clube, envolvendo adeptos e comunidade em torno deste percurso de sucesso. -----

Foi um gosto assistir à alegria, ao entusiasmo e à entrega demonstrados em prol do nosso histórico Grupo Desportivo Nazarenos. A todos, o meu sincero obrigado. -----

Ainda no Futebol enaltecer Isaac Santos, Vicente Amoreirinha, Simão Luzindro e Rodrigo Bragança pelas convocatórias para a Seleção Distrital de Futebol dos respetivos escalões. -----

Também o atletismo nazareno voltou a estar em destaque a nível nacional. No Campeonato Nacional Sub-16, os atletas do Clube de Atletismo da Nazaré, Tiago Rosa e Charles Bandeira, alcançaram lugares de pódio na prova de Lançamento do Dardo. -----

A ambos os atletas, aos treinadores e aos Órgãos Sociais do Clube, os nossos parabéns pelos excelentes resultados alcançados e pela forma exemplar como continuam a elevar o nome da Nazaré aos mais altos patamares do atletismo nacional. -----

Também a Corrida da Nazaré voltou a encher as nossas ruas de energia, entusiasmo e espírito desportivo. A décima edição desta emblemática prova reuniu atletas, famílias e participantes de todas as idades numa verdadeira celebração do desporto, da superação e do convívio. -----

Parabéns a todos os participantes, aos vencedores, à organização, aos voluntários e a todos aqueles que contribuíram para o sucesso de mais uma edição. Um agradecimento muito especial ao Clube de Atletismo da Nazaré pelo trabalho desenvolvido na organização deste evento. -----

Quero igualmente associar-me às comemorações do 99.º aniversário dos Bombeiros Voluntários da Nazaré, prestando homenagem a uma instituição que há quase um século serve e protege a nossa comunidade com coragem, dedicação, profissionalismo e espírito de missão e que tanto me diz. -----

A todos os bombeiros e bombeiras, dirigentes, colaboradores e voluntários deixo o nosso reconhecimento pelo trabalho incansável que desenvolvem diariamente em prol da população.

Reitero o orgulho que todos sentimos pelo trabalho realizado por esta instituição e deixo um agradecimento muito especial à Direção, ao Corpo Ativo e às respetivas famílias, que tantas vezes partilham os sacrifícios inerentes a esta missão de servir a comunidade. Importa, contudo, unir esforços para que as necessidades daquela casa sejam concretizadas o mais breve possível e, nisso, poderão sempre contar connosco. -----

Senhor Presidente, -----

Aproveito esta intervenção para agradecer o envio da informação sobre a documentação relativa às adjudicações efetuadas com base nas verbas recebidas no âmbito da tempestade Kristin. Por outro lado, continuo a aguardar o processo que sustentou a atribuição do Selo Amigo da Juventude que, tal como a Senhora Vereadora Fátima afirmou a documentação seria remetida,



porém, a verdade é que, até ao momento, nada foi recebido. Infelizmente, esta tem sido uma prática recorrente deste executivo relativamente ao fornecimento de informação solicitada pelos vereadores da oposição. -----

Ainda assim, quero deixar claro que não será por isso que baixarei os braços. Continuarei a exercer plenamente as minhas funções de fiscalização e acompanhamento da atividade municipal, em defesa da transparência e do interesse público. -----

Gostaria de questionar se o Sr. Presidente tem conhecimento da existência de um buraco significativo na via pública, na Rua Professor Arlindo Varela, e, também, da existência do mesmo no asfalto na Rua do Campo, Rua Couto Ferreira junto à Rua Fonte Geada, em Valado dos Frades? -----

Em igual sentido, questiono se já existe previsão para a adjudicação de requalificação dos Passeios Junto ao Parque de Merendas e, também, para a Conclusão da Requalificação do Pavilhão de Famalicão. -----

Face às informações aqui prestadas, e sobre o projeto de Requalificação e Ampliação da Escola Básica e Secundária Amadeu Gaudêncio, solicito o envio de toda a documentação que teve por base as alterações/atualizações aos documentos e que servirá de base da candidatura a financiamento. -----

Senhor Presidente, -----

Na última reunião de Câmara, relativamente à descarga anormal realizada a sul da Nazaré, V. Ex.^a afirmou, de forma categórica, e passo a citar: “Não sei se é a melhor forma de fazer política” e ainda “Fazia um repto para fazermos um pacto sobre esta situação e trabalharmos em conjunto para a sua resolução”. -----

Quero começar por dizer que concordo consigo a cem por cento. -----

É precisamente isso que devemos fazer: trabalhar em conjunto para resolver os problemas da Nazaré e criar melhores condições para o nosso concelho. E, como já tive oportunidade de

afirmar várias vezes, pode contar comigo para tudo aquilo que seja defender os interesses da Nazaré. -----

Contudo, ao ouvir as suas declarações, não pude deixar de recordar a entrevista concedida por V. Ex.^ª, enquanto candidato à Câmara Municipal, ao jornal Observador, no dia 12 de agosto de 2025. -----

E a pergunta que se coloca é simples: nessa altura já não era necessário proteger a economia local? Nessa altura já não era importante salvaguardar a imagem e os interesses da Nazaré? -----

É caso para dizer que, por vezes, muda-se a posição e muda-se também a vontade. -----

Senhor Presidente, creio que não lhe fica bem exigir aos outros aquilo que no passado não praticou. -----

Devemos ser mais do que isso. Devemos colocar sempre o concelho da Nazaré acima das conveniências políticas do momento. -----

Da minha parte, essa garantia existirá sempre. Lamento apenas que nem sempre tenha sido essa a postura adotada por todos. -----

Por fim, gostaria de questionar o Senhor Vice-Presidente sobre eventuais desenvolvimentos relativamente ao processo de concessão da Pedralva, assunto sobre o qual já solicitámos esclarecimentos anteriormente nesta Câmara e relativamente ao qual continuamos a aguardar informações concretas”. -----

- Usou da palavra a Senhora vereadora Vanda Santos: -----

“Bom dia, Sr. Presidente. Srs. Vereadores. Bom dia aos presentes e a quem assiste nas redes sociais. -----

Quero começar por felicitar todas as iniciativas desportivas, culturais e sociais que decorreram nos últimos dias. É de louvar o trabalho desenvolvido pelas Associações, Grupos e Clubes do nosso Concelho. Mantêm as tradições e animam não só a população das nossas 3 freguesias bem como quem nos visita. -----



No próximo sábado, dia 20 de junho, comemora-se o 35º aniversário da elevação de Valado dos Frades a Vila. Por isso não posso deixar de falar daquela vila. -----

Quero relembrar que a freguesia de Valado dos Frades já foi um dos principais polos de emprego do nosso concelho. Centenas de pessoas trabalhavam naquela vila, nas fábricas de faianças e cerâmica. Em tempos, o Inverno na Nazaré era uma época difícil. Os principais restaurantes, lojas de comércio fechavam porque era uma época de pouco turismo. E com isso não havia emprego para a população. E era na indústria cerâmica em Valado Frades que encontravam uma solução. Havia trabalho que proporcionava um salário mensal para pagar as contas das famílias. Os tempos melhoraram e face à Onda Gigante a Nazaré passou, felizmente, a ter turismo o ano inteiro. Houve um aumento no Turismo e a freguesia da Nazaré cresceu. -----

Mas o Valado foi entrando em recessão. Desde a queda das Torres Gêmeas nos Estados Unidos da América, a Troika, Covid e outros fatores, as fábricas daquela Vila começaram a fechar. Porque perderam os principais clientes europeus e americanos. Hoje são poucas as indústrias cerâmicas que estão abertas naquela vila. -----

E o setor agrícola também tem vindo a decrescer, a passar por uma crise. As novas gerações não estão a seguir as “pegadas” dos pais e avós. É um setor primário, que necessita de muita dedicação, de muito esforço. É uma profissão que tanto no inverno como no verão é de baixo rendimento salarial. Os jovens preferem escolher outras profissões mais bem remuneradas e com outras responsabilidades. -----

Assim sendo Sr. Presidente, faço aqui um apelo. Não vamos deixar o Valado “morrer”. Temos de valorizar e dar apoio às indústrias, desenvolver a Zona Industrial, ajudar o setor agrícola. Aquela Vila está a precisar que olhem para ela. Que a modernizem e que incentivem os jovens a manter os negócios das famílias. Para isso precisam de nós, que estamos aqui nesta reunião. A população votou, elegeu-nos e está à espera de ter o nosso apoio. O Valado está velho, está a necessitar de melhorar as estradas, as ruas, os acessos. Está a precisar de médico e de cuidados

de saúde. De ter habitação a preços acessíveis. Temos de apoiar os jovens a ficar na nossa freguesia, temos de apoiar os negócios familiares e proporcionar melhores condições de habitabilidade. -----

Falo do Valado, face às comemorações da elevação a vila, mas estes apoios estendem se igualmente às freguesias de Famalicão e Nazaré. Temos de manter os nossos habitantes no nosso Concelho. -----

Sr Presidente, o nosso Concelho precisa de nós. E a Pesca e a Agricultura são setores primários que necessitam de apoio e incentivos. O nosso Concelho precisa de crescer. Precisa de se modernizar e voltar a ter condições estáveis para todos. Obrigado”. -----

- Usou da palavra o senhor vereador João Graça, que começou por cumprimentar todos: -----
referiu ainda “... no seguimento das palavras proferidas, que há cerca de 15 dias no “Jornal Expresso” saiu uma informação sobre o ponto de situação de vários municípios do Oeste e também da região de Lisboa que apresentavam queixas dos apoios insuficientes por parte do governo central para recuperar os danos da tempestade. -----

- Solicitou ao Senhor Presidente que apresentasse, de forma resumida, qual o valor efetivamente solicitado ao Governo relativamente aos estragos ocorridos no Município da Nazaré? -----

- Questionou, ainda, qual o montante já recebido pelo Município, referindo que, inicialmente, se falava num valor na ordem dos setecentos mil euros, e se, para além desse montante, foi recebida alguma outra verba? -----

- Solicitou igualmente, esclarecimentos sobre as perspetivas de receção de novas transferências por parte do Governo Central, nomeadamente se existe algum compromisso assumido nesse sentido, bem como se foi definido algum cronograma para a transferência das restantes verbas destinadas ao Município da Nazaré e quais os respetivos valores previstos? -----

- Usou da palavra a senhora vereadora Lúcia Loureiro, -----



Para colocar algumas questões que se transcrevem na íntegra: -----

"Sr. Presidente, Sr. Vice-Presidente Miguel Sousinha, Srs. vereadores, técnicos do Município e a todos os que nos acompanham, bom dia. -----

Começo por felicitar o Grupo Desportivo "Os Nazarenos" pela conquista do título de campeões distritais e pela consequente subida aos quadros nacionais. -----

Este é um feito que muito honra o clube, os seus atletas, equipa técnica, dirigentes, sócios e todos os nazarenos. -----

Parabenizar os Bombeiros Voluntários da Nazaré pela comemoração do seu nonagésimo nono (99.º) aniversário. -----

Quero também felicitar todas as associações envolvidas nas Marchas Populares, que decorreram no passado fim de semana, pela forma digna, organizada e participada como o evento se realizou. -----

Deixo uma palavra de reconhecimento aos participantes, dirigentes, voluntários e a todos os que contribuíram para manter viva esta tradição tão importante para a nossa comunidade. -----

Parabéns ao Clube de Atletismo da Nazaré pela realização da décima edição da Corrida da Nazaré. -----

Saudar a forma digna, participada e organizada como decorreram as Festas da Pederneira, em honra de Santo António, realçando a realização da tradicional procissão, momento de grande significado religioso, cultural e comunitário para a população". -----

Referiu ainda: -----

"Sr. Presidente, Corre no Tribunal Administrativo e Fiscal de Leiria o processo n.º 1120/19.3BELRA, intentado contra o Município da Nazaré pela empresa Geração Give, Lda., no âmbito do conhecido processo do Zipline. -----

Estamos a falar de uma ação em que é pedida uma indemnização no valor de cerca de 120 mil euros. Caso o Município venha a perder, este valor poderá ainda ser agravado com custas

judiciais e custas de parte, o que significa que, no final, quem poderá pagar a fatura serão os nazarenos. -----

Sr. Presidente, na sequência da reunião que teve com o representante da empresa, foi transmitido que o Município apenas pagará se for condenado em tribunal. -----

A pergunta é simples: que garantias pode dar aos nazarenos de que o Município não irá perder este processo? -----

Se a posição do Executivo é não negociar e aguardar pela decisão judicial, então tem de existir um parecer jurídico sólido que sustente essa estratégia e que dê garantias razoáveis de defesa dos interesses do Município. -----

Caso contrário, estaremos perante uma posição politicamente irresponsável: -----
recusar qualquer solução negociada, arriscar uma condenação mais pesada e empurrar para os nazarenos o custo de um eventual erro de governação municipal, ocorrido durante a anterior gestão socialista. -----

Sr. Presidente, pergunto-lhe de forma direta: existe ou não existe parecer jurídico que recomende esta estratégia de não negociação? -----

E mais: essa posição resulta de uma avaliação séria do risco para o Município, ou está simplesmente a contar com a morosidade dos tribunais administrativos, esperando que, quando a decisão chegar, a responsabilidade política já não recaia sobre quem hoje decide? -----

Esta é uma matéria séria. Está em causa dinheiro público, responsabilidade política e a defesa dos interesses do Município da Nazaré. -----

Resposta ao Presidente – Processo Judicial -----

Sr. Presidente, -----

Quando falamos de processos judiciais contra o Município, estamos a falar de dinheiro público. Estamos a falar do dinheiro dos nazarenos, dos contribuintes que pagam impostos no máximo e que suportam uma das águas mais caras da região. -----



Por isso, esta matéria tem de ser tratada com responsabilidade, prudência e sentido de defesa do interesse público. -----

O Município não pode assumir uma postura de arrogância ou de intransigência, recusando qualquer possibilidade de negociação, se isso puder conduzir a uma condenação em tribunal ainda mais pesada para os cofres municipais. -----

Porque, se o Município perder, quem paga não é o Presidente, não são os vereadores e não são os partidos. Quem paga são novamente os nazarenos. -----

E, com o devido respeito, já ouvimos nesta Câmara responsáveis do Partido Socialista reconhecerem que erraram no passado. Mas seria bom que esses erros fossem pagos com o dinheiro de quem os cometeu, e não com o dinheiro dos nazarenos. -----

A pergunta é simples: que avaliação jurídica e financeira foi feita para concluir que a melhor solução é não negociar e esperar por uma decisão judicial? -----

É que gerir o Município não é empurrar problemas para a frente. Gerir o Município é proteger os nazarenos, defender o dinheiro público e evitar que erros de governação se transformem em mais uma fatura para a população. -----

Questão prévia – Contrato de empreitada para reposição da estrada municipal entre Famalicão e Raposos -----

Sr. Presidente -----

Relativamente ao contrato de empreitada para a reposição da estrada municipal entre Famalicão e Raposos, adjudicado à empresa Matos & Neves, Lda., o CHEGA quer deixar claro que compreende e defende a urgência desta obra. -----

No entanto, por se tratar de um ajuste direto, importa garantir total transparência e rigor na gestão do dinheiro público. -----

Assim, perguntamos ao executivo: pode a Câmara garantir, com documentos, que este procedimento respeitou os princípios da transparência, da concorrência possível, da boa gestão financeira e da igualdade de tratamento? -----

Em concreto, por que razão foi escolhida esta empresa, como foi validado o preço de 87.375 euros, acrescido de IVA, e como se justifica a aparente contradição, entre o relatório, que dispensa caução, e o contrato, que prevê uma retenção de 10% em cada pagamento? -----

O CHEGA não questiona a necessidade da obra. Questiona, sim, se todos os procedimentos foram conduzidos com o rigor e a transparência que os munícipes exigem. -----

Nazaré, 16 de junho de 2025. -----

A Vereadora da Câmara Municipal da Nazaré do partido Chega. -----

Lúcia Loureiro” -----

- **Usou da palavra a Senhora Vereadora Fátima Duarte**, que cumprimentou os presentes e, em resposta ao Senhor Vereador Milton, referiu sobre o facto de o mesmo não ter recebido anteriormente a informação solicitada, se deveu, esclarecendo que, aquando do acolhimento da equipa dos nazarenos no Salão Nobre, falou diretamente com o mesmo, tendo presumido que a informação já teria sido transmitida. Acrescentou que a mesma seria remetida por correio eletrónico. -----

- Prestou ainda alguns esclarecimentos adicionais, referindo que a candidatura em causa foi efetivamente submetida a 07 de maio de 2026, tendo seguido todos os procedimentos definidos pela FNAJ – Federação Nacional das Associações Juvenis. -----

- Explicou, que a candidatura integrou a estrutura organizada da juventude, contemplando parte do trabalho já desenvolvido, nomeadamente no que respeita aos jovens trabalhadores no período de verão e ao voluntariado, ficando os restantes aspetos a serem aprofundados no âmbito do Conselho Municipal da Juventude, no desenvolvimento de projetos futuros,



encontrando-se tudo devidamente considerado na candidatura. Mais referiu que os elementos anteriormente existentes terão natureza residual. -----

- Esclareceu ainda que, quando se referiu ao “selo de cinco estrelas da juventude” atribuído ao Município, nunca o fez em referência à sua pessoa ou ao atual executivo. -----

- Acrescentou, que foi só considerada a técnica afeta ao pelouro da juventude, função que anteriormente não existia, destacando o trabalho atualmente desenvolvido pela mesma, o qual considerou excecional, tendo deixado elogios ao desempenho demonstrado. -----

- Quando o Senhor Vereador Milton efetuou uma correção ao Senhor Presidente relativamente à designação de “Bairro Social”, referindo que a denominação correta seria “Bairro de Habitação Mãe de Água”, esclareceu que tal designação constituiria apenas uma referência nominal, sublinhando que não é a denominação que confere dignidade aos residentes, mas sim a criação de condições de habitabilidade e o trabalho desenvolvido nesse sentido. -----

- Foi ainda referido que existem evidências, nomeadamente fotografias enviadas por moradores, solicitando intervenções de reabilitação nas habitações, com vista à melhoria das condições de vida e à promoção da dignidade dos residentes. -----

“Audição do ensino Articulado – 3/6 - Decorreu, no passado dia 3 de junho, no Cineteatro, a audição final do ano letivo do ensino articulado de música, com a participação dos alunos da Escola Amadeu Gaudêncio e da Academia de Música de Alcobaça. Louvamos o trabalho desenvolvido por estas instituições e congratulamo-nos com o talento dos nossos jovens, que, também graças ao empenho e dedicação dos seus professores, nos proporcionaram performances de elevada qualidade. -----

- Procissão Corpo de Deus – 4/6 - a Procissão do Corpo de Deus voltou a afirmar-se como um momento de profunda expressão de fé, tradição e identidade coletiva, percorrendo as ruas da Nazaré com a dignidade e o simbolismo que lhe são tão característicos. Esta celebração, enraizada na história da vila, reúne gerações em torno de valores comuns, preservando um

património imaterial que continua a ser vivido intensamente pela comunidade e por todos os que a visitam. -----

- Importa enaltecer o empenho e a dedicação de todos os que contribuíram para a realização desta procissão, associações, grupos participantes, entidades e população em geral, cujo envolvimento foi determinante para o seu sucesso. Uma palavra especial de reconhecimento aos Juízes Dina Veríssimo e Manuel Mendes pelo seu contributo nesta celebração. Preservar estas manifestações é preservar a nossa história e reforçar a identidade que nos une enquanto comunidade. -----

- Festas de Fanhais - 5, 6 e 7/6 - as Festas de Fanhais, realizadas nos dias 5, 6 e 7 de junho, foram um exemplo muito positivo de vivência comunitária, tradição e dinamismo cultural. Ao longo destes dias, foi possível sentir um forte espírito de união entre a população, visitantes e todas as entidades envolvidas. -----

- É de inteira justiça enaltecer o trabalho, a dedicação e o empenho de todos quantos contribuíram para o sucesso destas festividades, desde as associações, voluntários, artistas, respetivas comissões organizadoras, até às forças de apoio e patrocinadores. O contributo coletivo foi determinante para proporcionar momentos memoráveis à comunidade, reforçando o orgulho em Fanhais e afirmando estas festas como uma referência. -----

- Festival de Folclore da Velha Guarda – 6/6 - a edição especial que assinalou os 25 anos do Festival de Folclore da Velha Guarda destacou-se como um momento de grande relevância cultural para a Nazaré, celebrando a preservação e valorização das tradições populares. O público teve oportunidade de apreciar cantares, danças e costumes que integram o nosso património, reforçando a transmissão de saberes entre gerações. -----

- Felicito a Velha Guarda do Folclore pela organização do evento, bem como todos os grupos participantes pelo contributo e dedicação evidenciados. -----



- Encerramento do Festival de Jazz – 6/6 - endereçar os parabéns à organização do Festival de Jazz pelo excelente trabalho desenvolvido, que culminou no seu encerramento no Teatro Chaby Pinheiro, através de um concerto de elevada qualidade, ao qual tive a oportunidade de assistir, e que assinalou, de forma simbólica e marcante, as comemorações dos 100 anos deste emblemático espaço cultural, em articulação com os 100 anos de Miles Davis, uma das maiores referências da história do jazz. -----
- Destacar ainda que este festival integrou um total de 12 concertos, dinamizados em diversos contextos e espaços, nomeadamente em escolas, locais ao ar livre, no cineteatro e na sala da BIR, contribuindo de forma significativa para a valorização cultural do Valado e do concelho, projetando o seu nome no panorama cultural nacional. -----
- Sublinhar igualmente que o apoio da DGArtes constitui uma clara evidência da qualidade artística desta iniciativa, reforçando o mérito da programação apresentada e o impacto positivo que esta atividade teve junto da comunidade e do público em geral. -----
- Festival “Ruas com Arte” – 12 e 13/6 - o Festival Ruas com Arte voltou a trazer o teatro às ruas do Valado, proporcionando momentos de grande qualidade cultural através da participação de diversas companhias profissionais e também de escolas de teatro. Esta iniciativa destaca-se pela forma como aproxima a arte das pessoas, enchendo as ruas do Valado. -----
- Enalteço o trabalho da organização, bem como de todos os participantes envolvidos, pelo empenho e dedicação demonstrados. Formulam-se votos de que esta atividade tenha continuidade, afirmando-se como uma referência cultural e contribuindo para a valorização e dinamização da comunidade local. -----
- Festas de Santo António – 12, 13 e 14/6 - felicito a organização das Festas de Santo António da Pederneira, voltaram a trazer grande animação e espírito comunitário, com um programa diversificado que integrou música ao vivo, marchas populares, tradições culturais, gastronomia e celebrações religiosas. -----

- É de destacar o empenho de todos os que contribuíram para a sua realização — organização, associações, participantes e população — cujo envolvimento foi determinante para o sucesso da iniciativa e para a valorização da identidade e tradições da Pederneira. -----

- Marchas Populares – 12/6 - as Marchas Populares voltaram a encher a Nazaré de cor, música e tradição na passada sexta-feira, com os desfiles das marchas “As Flores da Nazaré”, “Recantos do Sítio” e “Marcha da Cegonha-Coimbra”, que animaram o Sítio, a Praia e a Pederneira. -----

- Parabenizo o empenho de todos os participantes, ensaiadores, colaboradores e associações, cuja dedicação tornou esta noite particularmente especial e reforçou o espírito e a identidade cultural da nossa comunidade. -----

- **Usou da palavra o Senhor Vereador Miguel Sousinha**, que cumprimentou os presentes e se associou às felicitações dirigidas às diversas atividades e associações que, por mérito desportivo e cultural, alcançaram resultados relevantes. -----

- Deu ainda nota de que, na semana anterior, se realizaram duas reuniões no âmbito do PROT LOVT – Programa Regional de Ordenamento do Território de Lisboa, Oeste e Vale do Tejo, promovidas pela CCDR LVT – Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo, as quais têm incidido na reformulação estratégica da região. -----

- Referiu que esses encontros reúnem municípios e comunidades intermunicipais, com vista à definição do futuro do território até 2035. -----

- Acrescentou, que aguarda informação adicional para ser remetida aos Senhores Vereadores, encontrando-se o processo ainda em fase de análise. -----

- Deu nota de que, no que respeita ao PDM – Plano Diretor Municipal, já se encontra agendada a conferência decisória para o dia 06 de julho, a qual constituirá um passo no âmbito da discussão com as entidades competentes, com vista à passagem à fase seguinte do processo, correspondente à discussão pública do PDM. -----



- Referiu ainda que a documentação foi entregue à CCDR LVT – Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo no dia 02 de junho. -----
- Fez referência ao que ocorreu no dia 31 de maio, referindo que, no dia 01, foram acionados os protocolos de saúde através da respetiva Divisão. -----
- Acrescentou que se deslocou ao local para recolha de amostras, tendo as mesmas permitido concluir que a água se encontrava própria para banhos. -----
- Salientou ainda a importância da rápida intervenção, permitindo uma resposta célere e a devida monitorização da situação, não colocando em causa a saúde pública das pessoas. -----
- Deu nota de uma reunião realizada com a Administração da Valorsul, na qual foi apresentado o balanço do primeiro quadrimestre relativo aos depósitos em aterro, evidenciando um aumento de 7% face ao período homólogo. Referiu que esta situação é preocupante, uma vez que os sucessivos aumentos da deposição em aterro poderão comprometer a capacidade disponível e reduzir a vida útil prevista destas infraestruturas, colocando em causa a sua sustentabilidade a médio e longo prazo. Acrescentou, que todos os municípios, em articulação com a Valorsul, irão reforçar as campanhas de sensibilização para a reciclagem e para a correta separação de resíduos, considerando imperativo desenvolver este trabalho de proximidade junto da população, com vista à redução da deposição em aterro e à promoção de práticas mais sustentáveis de gestão de resíduos. -----
- Informou, que a faturação de água referente ao mês de abril não foi distribuída aos utilizadores, em virtude da implementação de um novo software de faturação, o Aquatrix, desenvolvido pela EPAL – Empresa Portuguesa das Águas Livres, S.A. Referiu que o processo de transição implica a realização de diversos procedimentos de configuração, validação e testes, necessários para garantir o correto funcionamento do sistema e a fiabilidade da faturação. -----
- Relativamente à concessão da Pedralva, informou que solicitou aos serviços a disponibilização de todo o processo, o qual lhe foi prontamente facultado. Referiu ainda que, agendou uma

reunião com a sociedade de advogados responsável pela análise do processo, com o objetivo de obter um melhor enquadramento jurídico da situação. Acrescentou que a referida sociedade é igualmente responsável pelo acompanhamento do processo da Zipline, pelo que, atendendo a eventuais incompatibilidades, serão também consultados outros escritórios de advogados, de forma a recolher diferentes pareceres e interpretações jurídicas, permitindo assim disponibilizar à Câmara Municipal informação mais completa e fundamentada para a tomada de decisão. Deu nota que o processo já se arrasta há muitos anos e uma preocupação em resolver o assunto. -----

- **Usou da palavra o Senhor Presidente** para responder às questões colocadas, esclarecendo que as referências efetuadas pela Senhora Vereadora do Chega se reportavam ao processo da Zipline. Referiu não ter ficado claro se a intervenção da Senhora Vereadora decorria do conhecimento detalhado do processo ou da perspetiva da entidade que apresentou a reclamação. -----

- Informou que, logo após a tomada de posse do atual Executivo, em novembro, recebeu representantes da empresa que havia concorrido ao referido processo. Nessa ocasião, solicitou à Dra. Helena Pola que o inteirasse dos antecedentes e do enquadramento da situação, tendo transmitido aos representantes da empresa que a sua atuação estaria sempre orientada pela defesa dos interesses do Município. -----

Acrescentou que, de acordo com a informação disponível, a empresa pretendia ser ressarcida em montante próximo de cento e vinte mil euros. Contudo, referiu que nunca lhe foi apresentada, de forma concreta e fundamentada, a natureza exata dos prejuízos ou despesas que justificariam tal pretensão. Nesse sentido, considerou necessário recorrer aos mecanismos adequados para a análise e resolução da situação, com base nos pareceres e informações técnicas dos serviços municipais. -----

- Concluiu afirmando, que tudo fará para salvaguardar os interesses do Município, assegurando que acompanhará o processo até às suas últimas consequências, de forma rigorosa e sustentada.



- **Usou da palavra a Dra. Helena Pola** para tecer esclarecimentos: começou por cumprimentar todos e disse que, ... -----

“Bom dia a todos -----

O que o senhor presidente acabou de dizer, como é óbvio, corresponde rigorosamente àquilo que se passou. Estamos a falar de um processo que foi intentado por força de uma deliberação de Câmara Municipal, também acolhida pela Assembleia Municipal no sentido de já ter existido muitas manifestações nesse órgão contra o concurso público que à data foi aberto e com vista à construção e exploração deste tipo de equipamento, este Zipline. Portanto a deliberação de Câmara foi no sentido da defesa do interesse público, também por manifestações massivas da população. Tudo isso está documentado no processo judicial. E, portanto, antes de haver adjudicação, antes de haver qualquer tipo de expectativa relativamente a quem apresentou proposta nesse concurso de poder ou não vir a ganhar, a Câmara anulou o procedimento, legalmente, com base numa alínea do código dos contratos públicos, que prevê que por razões de interesse público, a Câmara desista dos seus intentos, que foi abrir o concurso. Essa ação está a ser patrocinada pela Sociedade de Advogados da Sérvulo. Quando a senhora vereadora pergunta se há algum parecer jurídico, e aconselho o senhor presidente a não aceitar negociar, existe, o deles, que dizem que nós temos todas as probabilidades de ganhar esta ação com os fundamentos que foram invocados para a deliberação de revogação do procedimento. Agora, garantias de que vamos ganhar a ação, com todo o respeito, vereadora, nem o senhor juiz que está a patrocinar a ação nesta altura poderá dizê-lo ... digo eu! Porque garantias, nós nunca vamos ter. Nós não sabemos o que é que o juiz decide. Mesmo que o juiz decida, pode haver sempre recurso, seja da nossa parte, seja da parte dos contrainteressados que eventualmente venham a perder a ação se for o caso. Garantias, não existem, de facto. O que é que existe? Existe a nossa convicção de que o processo correu todo de forma legal, e de acordo com os princípios que nos cumprem assegurar, de defesa do interesse público. E, isso sim, essas

informações foram prestadas ao senhor Presidente, ele disse, e que não faria sentido, a Câmara nesta altura aceitar uma proposta, quando nós temos a indicação de que o procedimento foi bem anulado e que à partida não assistirá razão à empresa. Agora, à partida, à chegada vamos ver! Esperemos que o juiz tenha o bom senso de perceber as motivações que estiveram nessa deliberação de Câmara, que também não foi uma decisão particular, do senhor Presidente à data, não é o atual, mas foi uma deliberação da Câmara Municipal. Que, nesta altura e sobre o assunto é o que lhe posso dizer. Se o senhor Presidente me permitir, vou só aproveitar para adiantar uma questão que a senhora vereadora também colocou, não sobre a empreitada, porque isso terá de ser o meu colega a falar, mas sobre a questão de haver uma contradição entre pedirem uma caução, e pedirem retenções relativamente aos pagamentos. Não há contradição nenhuma, vereadora. A caução só é exigível quando os contratos tenham um valor superior a quinhentos mil euros, meio milhão. Podem exigir abaixo deste valor se entenderem que isso faz sentido, porque a caução serve apenas para a garantia da falta de cumprimento de algum aspeto do contrato. Se, algum incumprimento, temos uma caução e podemos acionar e em determinadas situações, a lei permite que a Câmara possa solicitar a mesma abaixo de meio milhão de euros, mas podemos dispensar e normalmente é o que fazemos antes desse valor, o que não implica retenções de 10%, precisamente para precaver se esses incumprimentos possam existir. É uma garantia que a Câmara tem relativamente à ação, isso é legal. Que está no artigo 88º. do código dos contratos públicos e a dispensa da caução está na alínea a) e a possibilidade das retenções está no número 3 do mesmo artigo”. -----

- **Usou da palavra a Senhora Vereadora Lúcia Loureiro**, agradecendo os esclarecimentos prestados. Relativamente à referência efetuada pelo Senhor Presidente sobre um eventual posicionamento a favor da empresa, esclareceu que a sua posição é, exclusivamente, em defesa dos interesses dos nazarenos. -----



Referiu que, quando estão em causa processos judiciais envolvendo o Município, está igualmente em causa a utilização de dinheiros públicos, provenientes dos contribuintes. Salientou que essa é a sua principal preocupação, acrescentando que os munícipes da Nazaré suportam atualmente custos elevados com o serviço de abastecimento de água, o que reforça a necessidade de uma gestão rigorosa dos recursos públicos. -----

- Defendeu ainda, que essa matéria deve ser tratada com elevado sentido de responsabilidade, transparência e respeito pelo interesse público, considerando que o Município deve pautar a sua atuação pela prudência e pelo diálogo, evitando adotar posições que possam ser percecionadas como excessivamente inflexíveis ou desajustadas às circunstâncias do processo. -----

- **Usou da palavra o Senhor Presidente**, para referir que as intervenções da Senhora Vereadora do Chega pareciam revelar conhecimento sobre o processo que não lhe era do seu conhecimento, questionando a origem dessa informação e se a mesma estaria a representar ou a defender interesses de alguma das partes envolvidas. -----

- **Interveio o Senhor Presidente** que, dirigindo-se à Senhora Vereadora Lúcia Loureiro, questionou se, perante uma pretensão de pagamento de cerca de cento e vinte mil euros a uma empresa e dispondo de informações e pareceres dos serviços municipais que sustentam a posição do Município, não consideraria ser mais responsável aguardar pela devida fundamentação e validação técnica e jurídica antes de equacionar qualquer pagamento? -----

- Em resposta à questão colocada pelo Senhor Presidente, **interveio a Senhora Vereadora Lúcia Loureiro**, referindo que a questão central não reside na aceitação ou recusa imediata do pagamento reclamado, mas antes na possibilidade de negociação entre as partes. Acrescentou que, em reunião anterior, essa hipótese terá sido colocada, tendo-lhe sido transmitido que tal solução estaria fora de questão e que qualquer pagamento apenas seria equacionado em última instância. -----

- Manifestou o entendimento de que, no momento atual, seria imprudente assumir posições definitivas sobre o desfecho do processo, uma vez que não existe certeza quanto ao resultado de uma eventual ação judicial, podendo o Município vir a obter vencimento de causa ou, em sentido contrário, ser condenado. -----

- Acrescentou ainda que, caso venha a existir qualquer encargo financeiro decorrente do processo, o mesmo será suportado pelo erário público e, conseqüentemente, pelos contribuintes, razão pela qual considera essencial que a situação seja conduzida com prudência, responsabilidade e em defesa do interesse público. -----

- **Usou da palavra o Senhor Presidente** para afirmar que, assume integralmente as suas responsabilidades no exercício das suas funções. Referiu que nunca celebrará qualquer acordo, independentemente da entidade envolvida, sem que existam fundamentos e o devido suporte em pareceres técnicos dos serviços municipais, não tomando decisões dessa natureza de forma arbitrária ou injustificada. Acrescentou, que o facto de referir que a Câmara Municipal poderá vir a ter de efetuar algum pagamento em sede judicial não configura qualquer atitude de arrogância, mas antes a constatação de uma eventualidade processual. Sublinhou que a situação terá necessariamente de ser devidamente apreciada e analisada em Tribunal, onde o Município apresentará e defenderá a sua posição, entendendo que dispõe de fundamentos que sustentam a sua razão. -----

- Relativamente à empreitada da obra de Famalicão e à adjudicação efetuada à empresa Matos & Neves, informou que se trata de um processo gerido pela DOMA. Acrescentou que a sua intervenção se limitou a solicitar que o assunto fosse resolvido com brevidade, uma vez que é necessário assegurar a criação de condições para a abertura da estrada. -----

- Referiu ainda, que o Senhor Engenheiro João Santos prestará posteriormente os devidos esclarecimentos quanto ao procedimento adotado. -----



- **Usou da palavra o Senhor Engenheiro João Santos**, que, após cumprimentar os presentes, informou que a intervenção na Estrada dos Raposos decorre das consequências da tempestade Kristin. Esclareceu, que a obra em causa não se limita a uma simples repavimentação, envolvendo antes um conjunto de trabalhos técnicos que exigiram a definição de uma solução estrutural destinada a evitar a repetição de situações de instabilidade do talude. -----
- Referiu que, após a definição da solução técnica, foram adjudicados os respetivos trabalhos. Acrescentou que, nesta fase, se encontra apenas em falta a conclusão do Plano de Segurança e Saúde, necessário para a elaboração do auto de consignação e subsequente início da empreitada. -----
- Informou ainda, que os trabalhos terão início no prazo aproximado de dez dias, com uma duração prevista de cerca de um mês, estimando-se a sua conclusão para finais de julho. -----
- **Em resposta ao Senhor Vereador João Graça**, informou que o Município desencadeou junto da CCDR o processo relativo à avaliação dos prejuízos e necessidades de financiamento decorrentes da tempestade, tendo sido inicialmente apontado um montante estimado na ordem dos vinte milhões de euros, associado, sobretudo, a danos em infraestruturas básicas do concelho da Nazaré. -----
- Esclareceu que, até ao momento, os valores efetivamente gastos e comprometidos pelo Município ascendem a cerca de 1,3 milhões de euros. Referiu ainda que o Município recebeu um adiantamento por parte da CCDR, à semelhança dos restantes municípios abrangidos, tendo esse montante sido calculado com base nos valores inicialmente reportados, incluindo os prejuízos comunicados por entidades privadas, como forma de permitir uma resposta mais célere às necessidades identificadas. -----
- Acrescentou, que o Município já apresentou à CCDR despesas devidamente comprovadas no montante aproximado de cinco milhões de euros, encontrando-se os serviços a trabalhar na consolidação e apresentação dos restantes valores elegíveis. -----

- Quanto à perspectiva de atribuição de verbas adicionais, informou que, de acordo com informações transmitidas pelo Dr. Paulo, da Estrutura de Missão, está prevista a disponibilização de novos apoios financeiros aos municípios afetados, encontrando-se o Município a aguardar desenvolvimentos sobre essa matéria. -----

- Informou que o Município se encontra empenhado em avançar com os procedimentos necessários à aquisição de diversos equipamentos destinados a reforçar a capacidade operacional dos serviços municipais. Referiu que atualmente são despendidos montantes significativos com o aluguer de equipamentos, em virtude da insuficiência de meios próprios, pelo que existe o propósito de dotar os serviços, com a maior brevidade possível, dos recursos materiais necessários ao desempenho das suas funções. -----

- Acrescentou ainda que se encontram atualmente cerca de vinte e seis operacionais no terreno a desenvolver trabalhos, salientando, contudo, que o número de trabalhadores disponíveis é frequentemente reduzido devido a períodos de férias, baixas médicas e outras ausências, circunstâncias que condicionam a capacidade de resposta dos serviços. -----

- Em resposta à questão colocada pelo Senhor Vereador Milton relativamente à existência de buracos na Rua Arlindo Varela, em Valado dos Frades, informou ter conhecimento da situação, acrescentando que espera que a mesma possa ser resolvida com a maior brevidade possível. -----

- Relativamente ao passeio no Parque das Merendas, em Valado dos Frades, informou que a respetiva empreitada já se encontra adjudicada, integrando o mesmo procedimento em que foi incluída a intervenção junto aos Bombeiros, na Nazaré. Deu nota que achou por bem começar por Valado dos Frades e depois a Nazaré. -----

- Relativamente à entrevista concedida ao jornal Observador, referiu que não existiu, da sua parte, qualquer intenção de aproveitamento político. Esclareceu que, nessa entrevista, manifestou a sua preocupação quanto à forma como, à época, o executivo tratou as questões



relacionadas com a economia local, considerando que ainda é possível adotar medidas que contribuam para mitigar ou estancar os efeitos dos problemas identificados. -----

- Relativamente à questão da Escola Amadeu Gaudêncio, informou que será remetida toda a documentação solicitada. Acrescentou que essa informação permitirá um melhor conhecimento do processo e dos procedimentos adotados no âmbito da candidatura e acompanhamento do projeto. -----

- **Usou da palavra o Senhor Vereador Milton**, que, relativamente aos buracos existentes na Rua Professor Arlindo Varela, em Valado dos Frades, referiu acreditar que o Senhor Presidente pretende resolver a situação com a maior brevidade possível. Contudo, solicitou que, entretanto, o local seja devidamente sinalizado e vedado, por considerar que a situação constitui um risco para a segurança de peões e automobilistas que ali circulam. -----

- Relativamente à intervenção prevista no Parque das Merendas, em Valado dos Frades, questionou qual a data prevista para o início da respetiva obra? -----

- Reforçou o entendimento já manifestado na sua intervenção inicial, no sentido de que todos devem atuar de forma alinhada e em defesa dos interesses do Município. Referiu ainda que não se considera menos sério ou responsável do que o Senhor Presidente, salientando que nunca se escondeu perante os problemas existentes e que sempre assumiu as suas responsabilidades. -----

- Acrescentou que, perante as dificuldades e desafios identificados, optou por abordá-los nos órgãos próprios e nos espaços institucionais adequados, sem recorrer à divulgação pública através das redes sociais ou da comunicação social, observando que o Senhor Presidente adotou uma postura diferente nessa matéria. -----

- Relativamente ao pelouro da Juventude e dirigindo-se à Senhora Vereadora Fátima, referiu que o referido pelouro já existia no mandato anterior, período durante o qual a Senhora Vereadora exerceu igualmente funções no Executivo Municipal. -----

- Relativamente à informação remetida sobre a empreitada Famalicão/Raposos, solicitou que, em futuras situações semelhantes, a documentação enviada aos membros do Executivo inclua igualmente o respetivo caderno de encargos, por forma a permitir uma análise mais completa dos procedimentos e das condições da empreitada. -----

- Dirigindo-se ao Senhor Vice-Presidente, referiu que, em síntese, a situação relativa ao processo da Pedralva se mantém inalterada. Considerou que, apesar das reuniões já realizadas no passado, nas quais apenas esteve presente em algumas, seria importante reforçar o esclarecimento do processo. -----

- Nesse sentido, sugeriu ao Senhor Presidente que, previamente às reuniões de Câmara, promova reuniões com todos os Vereadores, de forma a assegurar um melhor enquadramento e esclarecimento dos assuntos a tratar. -----

- **Usou da palavra a Senhora Vereadora Fátima Duarte**, que, em resposta ao Senhor Vereador Milton, referiu que, no anterior Regulamento Orgânico e Funcional da Câmara Municipal da Nazaré, não se encontrava expressamente previsto o pelouro da Juventude. Acrescentou que, ainda que o mesmo pudesse existir na prática, não estaria devidamente explicitado, lamentando essa situação. -----

- Realçou ainda que, no atual enquadramento, o referido pelouro se encontra agora devidamente previsto e explícito. -----

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

Não houve intervenção do público. -----

383/2026 - ATA DE REUNIÃO

Presente a ata da reunião ordinária número onze **de 02 de junho 2026**, para leitura, discussão e votação. -----

Deliberado por unanimidade, aprovar. -----

Não tomaram parte na votação, os membros do executivo, que não estiveram presentes. -----

**384/2026 - RELATÓRIO DE GESTÃO CONSOLIDADO DO MUNICÍPIO DA NAZARÉ - ANO 2025**

Para apreciação e votação do Órgão Executivo, e posterior envio à Assembleia Municipal para deliberação final, é presente informação n.º 361/SGFC/2026, datada de 2026.06.08, sobre o assunto acima referido, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -

- O Sr. Vereador Milton Estrelinha fez a seguinte intervenção: -----

“Quero reconhecer a clareza e a fiabilidade do documento em si, que tem vindo a ser praxe do Município. Que, a sua questão prende-se com o seguinte: este relatório que é essencialmente técnico tem pouco de cariz político, é abordada uma questão relativamente ao relatório de contas da Nazaré Qualifica. Que, gostaria de questionar, e sabendo que não será da competência da Câmara, aprovar, mas ter conhecimento, se esse relatório de contas já foi aprovado, ou não”.

- A Sr.ª Vereadora Fátima Duarte respondeu “Foi aprovado em Conselho de Gerência, ontem!” -

- O Sr. Vereador Milton Estrelinha, fez a seguinte intervenção que se transcreve: - “ Que, como deve calcular, e apesar de ter de vir a conhecimento a esta Câmara, acha que, apesar de ter sido ontem, aprovado, aquilo que poderia ter sido feito, sendo uma sugestão, acolherão se assim o entenderem, visto que no documento é registado um valor, da qual não sabe se será verdade ou não, naturalmente que acreditar que o seja, após essa aprovação, poderia ter sido enviada aos vereadores, ainda que a título informal, aquilo que vem a esta Câmara da Nazaré Qualifica, é apenas para conhecimento, poderia ter sido enviada aos vereadores. Já esse relatório, num pequeno e-mail a dizer, na sequência da reunião do Conselho de Gerência de hoje, e da Assembleia Geral, foi aprovado o respetivo relatório de contas, damos conhecimento a V. Exas., mas algo não aconteceu e, portanto, quero acreditar na fiabilidade daquilo que aqui está e votarei favoravelmente porque também acaba por ser um relatório de duas gestões, digamos assim, e deixar essa pequena ressalva para que no futuro , caso isso venha a repetir-se, e que estou aqui, ou melhor estamos aqui, de forma aberta, franca, não fazer pela politiquice,

contrariamente àquilo que algumas de V.exas., possam pensar, queremos efetivamente o melhor. Que, não custava nada, enviar para os vereadores”. -----

- **Interveio a Sr.ª Vereadora Fátima Duarte** - “Que relativamente ao relatório de contas da Nazaré Qualifica, como sabe, atualmente a Nazaré Qualifica está a atravessar um período complicado, e nós aprovamos o Relatório de Contas, ontem há horas, e que não seria digno entregar aos nossos vereadores, até porque não poderiam ter tido tempo de o ler. O relatório de Contas será enviado aos vereadores, será analisado, e que sabe que o ano passado, o relatório de contas foi entregue em julho, foi à reunião de Câmara de setembro, portanto não estamos fora do prazo. Que, se não foi feito será porque não houve “digno” de o fazer. -----

- **Interveio o Senhor vereador Milton Estrelinha**, para dizer que, compreende a situação, mas que apenas deixou o alerta, porque o ponto foi agendado a uma quarta-feira e que a Senhora vereadora Fátima acabou de dizer que o ponto foi aprovado no dia de ontem. -----

O Sr. Presidente deu a seguinte explicação do ponto 384/2026 - Relatório de Gestão Consolidado do Município da Nazaré - Ano 2025 “Dou conhecimento do email do ROC, de 2019, onde ele explica que só pode fazer a CLC depois da aprovação da Câmara. -----

O técnico Superior RICARDO CARAPAU fez a seguinte pergunta: -----

“Bom dia, Paulo, -----

Pode enviar o documento onde consta que a CLC não é obrigatória ser entregue em reunião de câmara e que só é obrigatório ser apresentada na assembleia? -----

“RESPOSTA DO ROC: -----

Isso não consta em lado nenhum Ricardo. -----

Simplesmente o ROC responde perante a assembleia e não pode emitir uma opinião sobre as contas do Município se ainda não tiverem sido antes aprovadas pelo Executivo. Por esse facto, não faz sentido o ROC enviar a CLC para a reunião do executivo que vai aprovar as contas. -----



Mas, como esta problemática é recorrente e nem sempre entendida o que temos feito é enviar para a reunião de câmara que aprova as contas um Draft da CLC. Assim, ao aprovarem aquelas contas já sabem qual vai ser, em princípio a nossa opinião sobre as mesmas. O definitivo só pode ser emitido depois da aprovação. -----

Temos os Drafts prontos e a contar que nos fossem facultados para a reunião de câmara. Para nós enviar um Draft não tem qualquer problema e é isso que temos feito para os Municípios que nos solicitam. (Email de 10.04.2019)". -----

Deliberado por maioria aprovar, com três votos a favor dos membros do PSD, três votos a favor dos membros do PS e uma abstenção do membro do Chega, o relatório de Gestão Consolidado do Município da Nazaré – Ano 2025. Deliberado, **remeter a Assembleia Municipal para deliberação final.** -----

Foi apresentada a seguinte declaração de voto: -----

O nosso voto é de **abstenção crítica** relativamente ao Relatório de Gestão Consolidado do Grupo Municipal da Nazaré referente ao exercício de 2025. -----

Não votamos contra por uma razão objetiva: as contas apresentam um resultado líquido consolidado positivo, aumento do património líquido e redução do passivo total. Esses dados existem e devem ser reconhecidos com seriedade institucional. -----

Contudo, também não podemos votar favoravelmente um relatório que, apesar da aparência contabilística positiva, revela fragilidades estruturais que continuam a preocupar-nos profundamente. -----

Em primeiro lugar, o resultado positivo não pode ser lido como prova de uma gestão sólida e sustentável. Parte relevante da melhoria resulta de fatores conjunturais e receitas de natureza variável, nomeadamente o aumento de impostos, contribuições e taxas, com especial peso do IMT, uma receita reconhecidamente instável e dependente da dinâmica do mercado imobiliário. Em segundo lugar, a despesa corrente continua a crescer de forma preocupante. -----

Os gastos com pessoal aumentaram significativamente, tal como os fornecimentos e serviços externos. Esta evolução demonstra que o Município e o grupo municipal continuam com uma estrutura pesada, com custos permanentes elevados e uma margem de manobra futura limitada. Em terceiro lugar, a dívida e os compromissos financeiros continuam a ser uma realidade muito relevante. Apesar da redução do passivo total, o grupo municipal mantém um volume expressivo de financiamentos obtidos e encargos associados, o que exige prudência, contenção e uma gestão muito mais rigorosa dos recursos públicos. -----

Acresce ainda a existência de provisões e passivos contingentes, que representam riscos financeiros que não podem ser ignorados. A estes riscos junta-se o impacto futuro da tempestade Kristin, com prejuízos estimados em milhões de euros, o que reforça a necessidade de uma política financeira cautelosa, previsível e orientada para prioridades essenciais. -----

Para nós, uma gestão municipal responsável não se mede apenas pelo resultado final do exercício. Mede-se pela sustentabilidade das contas, pela contenção da despesa, pela redução efetiva da dívida, pela transparência das opções políticas e pela capacidade de preparar o concelho para riscos futuros. -----

Este relatório mostra melhorias, mas não demonstra ainda a mudança estrutural que consideramos necessária. O Município da Nazaré precisa de menos dependência de receitas extraordinárias ou instáveis, mais disciplina na despesa, maior controlo sobre o setor empresarial municipal e uma estratégia clara de consolidação financeira a médio e longo prazo. -----

Assim, o nosso voto de abstenção não é um voto de indiferença. É um voto de exigência. -----

Reconhecemos os dados positivos, mas recusamos dar um cheque em branco a uma gestão que continua marcada por elevada despesa, dívida relevante, riscos contingentes e insuficiente prudência financeira. -----

Por estas razões o voto é abstenção -----

Nazaré, 16 de junho de 2025 -----



A Vereadora da Câmara Municipal da Nazaré do partido Chega -----
Lúcia Loureiro.” -----

385/2026 - 2ª ALTERAÇÃO MODIFICATIVA AO ORÇAMENTO DA RECEITA, DA DESPESA E DO PPI

Para apreciação e votação e posterior envio à Assembleia Municipal para deliberação final, é presente informação n. 9370/SGFCT/2026, datada de 2026.06.09, sobre o assunto acima referido que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

- **Usou da palavra o Senhor Édi Milhazes** para prestar os seguintes esclarecimentos: -----

Informou que a Senhora Vereadora do Chega, bem como os restantes Vereadores, recebeu uma ficha de atividade relacionada com a Tempestade Kristin, contendo todos os procedimentos de contratação efetuados. Referiu que essa documentação constitui o elemento de controlo e justificação dos montantes a receber do Estado, acrescentando que os encargos já ultrapassaram o valor inicialmente recebido, o que justifica a possibilidade de vir a ser atribuído um montante superior aos setecentos e poucos mil euros inicialmente previstos. -----

- Acrescentou ainda que, eventualmente, a Senhora Vereadora poderá não ter tido oportunidade de descarregar o ficheiro enviado e que, caso o prazo de disponibilidade do mesmo expire, será efetuado novo envio. -----

- **Usou da palavra o Senhor Vereador Milton Estrelinha**, que referiu pretender deixar uma nota relativamente a uma situação já anteriormente solicitada, reiterando o pedido. Esclareceu que a questão se prende com duas pessoas que exercem funções públicas e que intervêm com regularidade nas reuniões de Câmara, nomeadamente o Senhor Joaquim Paulo e o senhor Édi Milhazes que fazem parte do Gabinete de Apoio à Presidência, propondo a instalação de uma câmara que permita a captação e visualização da respetiva imagem durante as suas intervenções. -----

- O Sr. Presidente da Câmara referiu, trata-se da incorporação da verba de 701.556 €, no âmbito do Fundo de Emergência Municipal, nas diversas rubricas indicadas na Informação – muitas das quais foram utilizadas para cobrir as despesas de reposição dos danos provocados pela tempestade Kristin. O valor entra no orçamento da receita e da despesa”. -----

A Sr.ª Vereadora Lúcia fez a seguinte intervenção: -----

“Sr. Presidente -----

Tendo em conta que os 701.556,00 € atribuídos ao Município da Nazaré têm natureza de adiantamento por conta de futuros contratos de auxílio financeiro, que mecanismos de controlo estão previstos para garantir que as despesas realizadas são elegíveis e para evitar uma eventual obrigação de devolução total ou parcial da verba? -----

Deliberado por unanimidade aprovar, a 2.ª. Alteração Modificativa ao orçamento da receita, da despesa e do PPI. -----

Deliberado, remeter a Assembleia Municipal para deliberação final. -----

Foi apresentada a seguinte declaração de voto: -----

“Votamos favoravelmente a presente 2.ª Alteração Modificativa ao Orçamento da Receita, da Despesa e do Plano Plurianual de Investimentos de 2026, por entendermos que o Município da Nazaré deve assegurar a integração e a utilização das verbas atribuídas pelo Fundo de Emergência Municipal, no montante de 701.556,00 €, destinadas à resposta aos danos decorrentes da situação de calamidade. -----

Esta é uma matéria que exige sentido de responsabilidade institucional. Perante prejuízos causados por fenómenos excecionais, o Município deve dispor dos meios financeiros necessários para intervir com rapidez, reparar danos e repor condições de normalidade nas infraestruturas, equipamentos e serviços afetados. -----

Contudo, o nosso voto favorável não dispensa uma nota de exigência. Tratando-se de uma verba atribuída a título de adiantamento, por conta de futuros contratos de auxílio financeiro, importa



garantir que todas as despesas realizadas são devidamente enquadradas, documentadas e elegíveis, evitando qualquer risco de devolução futura, total ou parcial, dos montantes recebidos. -----

Assim, acompanhamos favoravelmente esta proposta, mas defendemos que o Executivo Municipal deve assegurar total rigor na execução desta verba, transparência na afetação dos fundos e prestação de informação aos órgãos municipais sobre os projetos financiados, os montantes executados e a respetiva validação. -----

O nosso voto favorável é, por isso, um voto de responsabilidade para com o concelho, mas também um voto de exigência quanto à boa gestão do dinheiro público. -----

Nazaré, 16 de junho de 2025. -----

A Vereadora da Câmara Municipal da Nazaré do partido Chega -----

Lúcia Loureiro.” -----

386/2026 - SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA DO MUNICÍPIO DA NAZARÉ - MAIO DE 2026

Para conhecimento do Órgão Executivo é presente informação n.º 363/SGFCT/2026, datada de 2026.06.08, sobre o assunto acima referido que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

- O Sr. Presidente da Câmara referiu, “Situação reportada a 31 de maio de 2026”. -----

- Usou da palavra o Senhor vereador Milton Estrelinha, que quis deixar o alerta e registar o facto de que efetivamente e em relação ao reequilíbrio orçamental, o Município da Nazaré nos últimos anos tem conseguido e o que será facto é que a 31 de maio já se vai com um desvio aproximadamente setecentos mil euros e que deixa um alerta de forma a haver algum controlo, contenção, e que o Município tem conseguido alcançar esse cumprimento legal para que se não tenha problemas futuros de questões financeiras e orçamentais. -----

- Interveio o Senhor Presidente, para referir ao Senhor Vereador Milton que, de momento, se encontra em curso a execução do orçamento. - Interveio o Senhor Vereador Milton, para afirmar

que um orçamento não se executa apenas do lado da despesa, mas também do lado da receita, devendo existir o necessário equilíbrio. Acrescentou, que existem matérias que terão de ser desenvolvidas, mas sempre com observância do referido equilíbrio, salientando ainda que se aplicam regras orçamentais e financeiras que os gestores públicos devem acautelar devidamente. -----

- **Usou da palavra o Senhor Vice-Presidente** para referir que o Senhor Vereador Milton terá razão, mas lembrou que foram recebidos setecentos mil euros, os quais serão agora incorporados no orçamento, na sequência da tempestade Kristin, alterando o orçamento previamente elaborado. -----

- **A Sr.ª vereadora Lúcia Loureiro fez a seguinte intervenção:** -----

“Sr. Presidente -----

O Executivo garante que, até ao final de 2026, o Município voltará a cumprir integralmente a regra do equilíbrio orçamental sem comprometer pagamentos a fornecedores, investimento previsto ou serviços essenciais? -----

Nazaré, 16 de junho de 2025 -----

A Vereadora da Câmara Municipal da Nazaré do partido Chega -----

Lúcia Loureiro. -----

- **Usou da palavra o Senhor Presidente**, para referir que se encontram a trabalhar nesse sentido, acrescentando que não era expectável a ocorrência da tempestade Kristin, a qual, no entanto, se verificou. -----

A Câmara tomou conhecimento. -----

387/2026 - RELAÇÃO DAS ALTERAÇÕES ORÇAMENTAIS DO MÊS DE MAIO DE 2026

Para conhecimento do Órgão Executivo, é presente informação n. º365/SGFCT/2026, datada de 2026.06.08, sobre o assunto acima referido que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----



- O Sr. Presidente referiu, que foram efetuadas 2 alterações orçamentais.” -----

A Câmara tomou conhecimento. -----

388/2026 - LICENCIAMENTO PARA OPERAÇÕES DE LOTEAMENTO – RUA ENGENHEIRO REIS DE CARVALHO, N.º 3 – NAZARÉ

Presente processo de Obras n.º 5/87, com requerimento n.º 298/26, local – Rua Engenheiro Reis de Carvalho n.º 3 - Nazaré, acompanhado de informação Técnica da Divisão de Planeamento Urbanístico, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade aprovar, a proposta de aprovação do pedido de alteração da operação de loteamento, nos termos da proposta de decisão da Chefe de Divisão de Planeamento Urbanístico, em regime de substituição. -----

foi apresentada a seguinte declaração de voto: -----

A Vereadora da Câmara Municipal da Nazaré do Partido Chega, Lúcia Loureiro, vem apresentar declaração de voto favorável relativamente aos pontos 388 a 390, referentes ao ano de 2026, constantes da reunião de Câmara Municipal da Nazaré realizada no dia 16 de junho de 2026. -----

Reconhecendo que a análise técnica detalhada destes processos exige competência, fundamentei a minha decisão nas informações, pareceres e análises elaboradas pelos técnicos superiores da autarquia, cuja credibilidade e rigor merecem a minha confiança. -----

Não tendo sido apresentado qualquer elemento ou motivo que justificasse deliberação em sentido contrário, manifestei voto favorável. -----

Nazaré, 16 de junho de 2025 -----

A Vereadora da Câmara Municipal da Nazaré do partido Chega -----

Lúcia Loureiro.” -----

Foi apresentada a seguinte declaração de voto: -----

“Os vereadores, abaixo-assinados, eleitos pelo Partido Socialista na Câmara Municipal da Nazaré, apresentam a seguinte declaração de voto, aplicável aos pontos da Ordem do Dia

compreendidos entre os números 388/2026, 389/2026 e 390/2026, presentes à reunião de câmara, realizada no dia 16/06/2026, nos seguintes termos: -----

Tendo em conta que a análise técnica detalhada dos processos de obras em apreciação exige competências especializadas que ultrapassam o domínio técnico dos eleitos; -----

Reconhecendo que os processos submetidos à deliberação contêm os pareceres e informações técnicas elaborados pelos serviços municipais competentes, devidamente subscritos por técnicos responsáveis; -----

Considerando que tais documentos foram revistos e validados pelas chefias intermédias da autarquia, as quais atestaram a sua conformidade e os encaminharam para decisão do executivo;

E admitindo, de boa-fé, que o seu agendamento para esta reunião resulta de despachos do Sr. Presidente da Câmara, ou do seu substituto, no cumprimento dos procedimentos internos; -----

Os vereadores eleitos pelo Partido Socialista, confiando na idoneidade técnica dos serviços municipais e na legalidade dos processos apresentados, **votam favoravelmente** os pontos em causa da presente Ordem de Trabalhos. -----

Nazaré, 16 de junho de 2026. -----

Os Vereadores eleitos pelo Partido Socialista, -----

Milton Estrelinha, João Graça e Vanda Santos.” -----

389/2026 - AUTO DE VISTORIA PARA RECEÇÃO DEFINITIVA DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO – MOINHO VENTO NAZARÉ

Para apreciação e votação do Órgão Executivo é presente Auto de Vistoria nº. 15/26, referente ao processo de obras n.º 16/11, com requerimento n.º 776/26, acompanhado de informação técnica da Divisão de Planeamento Urbanístico, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade aprovar, nos termos da proposta de decisão da Chefe de Divisão de Planeamento Urbanístico, em regime de substituição: -----



- a) -Receção definitiva das obras de urbanização; -----
b) -Cancelamento da caução existente no processo destinada a garantir a boa e regular execução das obras de urbanização. -----

foi apresentada a seguinte declaração de voto: -----

A Vereadora da Câmara Municipal da Nazaré do Partido Chega, Lúcia Loureiro, vem apresentar declaração de voto favorável relativamente aos pontos 388 a 390, referentes ao ano de 2026, constantes da reunião de Câmara Municipal da Nazaré realizada no dia 16 de junho de 2026. ----

Reconhecendo que a análise técnica detalhada destes processos exige competência, fundamentei a minha decisão nas informações, pareceres e análises elaboradas pelos técnicos superiores da autarquia, cuja credibilidade e rigor merecem a minha confiança. -----

Não tendo sido apresentado qualquer elemento ou motivo que justificasse deliberação em sentido contrário, manifestei voto favorável. -----

Nazaré, 16 de junho de 2025 -----

A Vereadora da Câmara Municipal da Nazaré do partido Chega -----

Lúcia Loureiro.” -----

Foi apresentada a seguinte declaração de voto: -----

“Os vereadores, abaixo-assinados, eleitos pelo Partido Socialista na Câmara Municipal da Nazaré, apresentam a seguinte declaração de voto, aplicável aos pontos da Ordem do Dia compreendidos entre os números 388/2026, 389/2026 e 390/2026, presentes à reunião de câmara, realizada no dia 16/06/2026, nos seguintes termos: -----

Tendo em conta que a análise técnica detalhada dos processos de obras em apreciação exige competências especializadas que ultrapassam o domínio técnico dos eleitos; -----

Reconhecendo que os processos submetidos à deliberação contêm os pareceres e informações técnicas elaborados pelos serviços municipais competentes, devidamente subscritos por técnicos responsáveis; -----

Considerando que tais documentos foram revistos e validados pelas chefias intermédias da autarquia, as quais atestaram a sua conformidade e os encaminharam para decisão do executivo; E admitindo, de boa-fé, que o seu agendamento para esta reunião resulta de despachos do Sr. Presidente da Câmara, ou do seu substituto, no cumprimento dos procedimentos internos; -----

Os vereadores eleitos pelo Partido Socialista, confiando na idoneidade técnica dos serviços municipais e na legalidade dos processos apresentados, **votam favoravelmente** os pontos em causa da presente Ordem de Trabalhos. -----

Nazaré, 16 de junho de 2026. -----

Os Vereadores eleitos pelo Partido Socialista, -----
Milton Estrelinha, João Graça e Vanda Santos.” -----

390/2026 - AUTO DE VISTORIA PARA VERIFICAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE UTILIZAÇÃO E CONSERVAÇÃO DO EDIFICADO – AVENIDA VIEIRA GUIMARÃES E RUA SUB-VILA (LADO SUL) – NAZARÉ

Para apreciação e votação do Órgão Executivo é presente Auto de Vistoria nº. 18/26, referente ao processo de Vistoria n.º 245/26, com requerimento n.º 702/26, acompanhado de informação técnica da Divisão de Planeamento Urbanístico, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade concordar, nos termos da proposta de decisão do Chefe de Divisão de Planeamento Urbanístico: -----

- 1 – Atribuir ao imóvel o estado de conservação nível “PÉSSIMO”; -----
- 2 – Determinar a execução das obras preconizadas no ponto 3 do Auto de vistoria Nº. 18/26;
- 3 – Determinar que a comunicação prévia para a realização das obras deve ser apresentada no prazo de 30 dias e que as obras devem ser concluídas no prazo de 45 dias. -----

foi apresentada a seguinte declaração de voto: -----



A Vereadora da Câmara Municipal da Nazaré do Partido Chega, Lúcia Loureiro, vem apresentar declaração de voto favorável relativamente aos pontos 388 a 390, referentes ao ano de 2026, constantes da reunião de Câmara Municipal da Nazaré realizada no dia 16 de junho de 2026. -----

Reconhecendo que a análise técnica detalhada destes processos exige competência, fundamentei a minha decisão nas informações, pareceres e análises elaboradas pelos técnicos superiores da autarquia, cuja credibilidade e rigor merecem a minha confiança. -----

Não tendo sido apresentado qualquer elemento ou motivo que justificasse deliberação em sentido contrário, manifestei voto favorável. -----

Nazaré, 16 de junho de 2025 -----

A Vereadora da Câmara Municipal da Nazaré do partido Chega -----

Lúcia Loureiro.” -----

Foi apresentada a seguinte declaração de voto: -----

“Os vereadores, abaixo-assinados, eleitos pelo Partido Socialista na Câmara Municipal da Nazaré, apresentam a seguinte declaração de voto, aplicável aos pontos da Ordem do Dia compreendidos entre os números 388/2026, 389/2026 e 390/2026, presentes à reunião de câmara, realizada no dia 16/06/2026, nos seguintes termos: -----

Tendo em conta que a análise técnica detalhada dos processos de obras em apreciação exige competências especializadas que ultrapassam o domínio técnico dos eleitos; -----

Reconhecendo que os processos submetidos à deliberação contêm os pareceres e informações técnicas elaborados pelos serviços municipais competentes, devidamente subscritos por técnicos responsáveis; -----

Considerando que tais documentos foram revistos e validados pelas chefias intermédias da autarquia, as quais atestaram a sua conformidade e os encaminharam para decisão do executivo; E admitindo, de boa-fé, que o seu agendamento para esta reunião resulta de despachos do Sr. Presidente da Câmara, ou do seu substituto, no cumprimento dos procedimentos internos; -----

Os vereadores eleitos pelo Partido Socialista, confiando na idoneidade técnica dos serviços municipais e na legalidade dos processos apresentados, **votam favoravelmente** os pontos em causa da presente Ordem de Trabalhos. -----

Nazaré, 16 de junho de 2026. -----

Os Vereadores eleitos pelo Partido Socialista, -----
Milton Estrelinha, João Graça e Vanda Santos.” -----

391/2026- ALTERAÇÃO AO PLANO DE TRÂNSITO DO MUNICÍPIO DA NAZARÉ, RUA RUY ROSA – NAZARÉ

Para apreciação e votação do Órgão Executivo, é presente informação n.º 338/GMT/2026, datada de 2026.05.27, sobre o assunto acima referido, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

O Sr. Presidente da Câmara, que em 21 de julho de 2025, foi aprovada uma alteração ao Plano de Trânsito do Município que prevê a proibição da circulação de veículos pesados na artéria identificada, excetuando-se as viaturas de RSU, CMN e SMN. A via em causa foi intervencionada com obras de beneficiação e reparação do pavimento, mas continua a apresentar uma degradação acentuada e progressiva. O elevado volume de tráfego tem sido identificado como a principal causa do desgaste contínuo do piso, afetando a durabilidade das obras realizadas e as condições de circulação e segurança. Tendo em conta a presença de equipamentos culturais e recreativos na zona, como o Cineteatro da Nazaré e o Casino – Salão de Festas, foi considerada adequada a criação de uma zona exclusivamente pedonal. Esta medida visa aumentar a segurança dos peões e contribuir para a preservação do pavimento, mantendo apenas a circulação das viaturas autorizadas”. -----

Deliberado por unanimidade aprovar, a Alteração ao Plano de Trânsito do Município da Nazaré, Rua Ruy Rosa – Nazaré. -----



392/2026- MINUTA DO PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO ENTRE MUNICÍPIO DA NAZARÉ, SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DA NAZARÉ, NAZARÉ QUALIFICA, E. M., UNIPESSOAL, LDA. E JUNTA DE FREGUESIA DE FAMALICÃO - MONTAGEM, GESTÃO E DESMONTAGEM DAS PRAIAS BALNEARES DO CONCELHO DA NAZARÉ

Para apreciação e votação do Órgão Executivo, é presente informação, n.º 285/GPGP/2026, datada de 2026/06/09 que anexa minuta de protocolo, entre o Município da Nazaré os Serviços Municipalizados da Nazaré a Nazaré Qualifica, E.M, Unipessoal Lda., e a junta de Freguesia de Famalicão, com vista a assegurar a montagem, gestão, manutenção e desmontagem das infraestruturas temporárias de apoio às praias balneares do concelho da Nazaré, designadamente nas Praias da Nazaré, do Norte e do Salgado, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

- O Sr. Presidente da Câmara, disse que através da definição clara das responsabilidades de cada entidade, pretende-se com este protocolo garantir uma resposta coordenada e eficiente às necessidades da época balnear, assegurando melhores condições de segurança, higiene, apoio aos utilizadores e valorização das praias da Nazaré, Praia do Norte e Praia do Salgado, promovendo simultaneamente uma gestão racional dos recursos públicos e a qualidade da oferta turística do concelho”. -----

Deliberado por unanimidade aprovar, a Minuta de Protocolo de Colaboração entre o Município da Nazaré os Serviços Municipalizados da Nazaré, a Nazaré Qualifica, E.M, Unipessoal Lda., e a Junta de Freguesia de Famalicão. -----

393/2026 - MINUTA DO PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO COM A BIBLIOTECA INSTRUÇÃO E RECREIO – TORNEIO MIX – ASSOCIAÇÃO PATINAGEM LEIRIA – PATINAGEM ARTÍSTICA – 27 E 28 DE JUNHO DE 2026

Para apreciação e votação do Órgão Executivo, é presente informação, n.º 260/SAFDJ/2026, datada de 2026/06/02, que anexa minuta de protocolo, entre o Município da Nazaré e ao

Biblioteca de Instrução e Recreio (BIR), visa estabelecer as bases de colaboração entre os outorgantes, com vista à realização do Torneio Mix- Associação de Patinagem Leiria, nos dias 27 e 28 de junho de 2026. -----

A presente minuta faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

O Sr. Presidente da Câmara “disse que ao abrigo deste protocolo, o Município assegura o apoio logístico e operacional necessário ao evento, incluindo a cedência do pavilhão, recursos humanos, equipamentos de som e emissão das autorizações municipais aplicáveis. A Biblioteca Instrução e Recreio mantém a responsabilidade pela organização do torneio, pela segurança e seguros do evento e pelo cumprimento das normas aplicáveis às instalações desportivas municipais. O protocolo pretende garantir a boa realização de uma prova desportiva relevante para a modalidade da patinagem artística e para a promoção do concelho da Nazaré”. -----

Deliberado por unanimidade aprovar, a Minuta de Protocolo de Colaboração entre o Município da Nazaré e a Biblioteca de Instrução e Recreio (BIR) 27 e 28 de junho de 2026. -----

394/2026 - MINUTA DO PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO COM A ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA "NAZARÉ 2022" – 4ª JORNADA DO CAMPEONATO NACIONAL DE FUTEBOL DE PRAIA – SENIORES MASCULINOS – 21 DE JUNHO DE 2026

Para apreciação e votação do Órgão Executivo, é presente informação, n.º 264/SAFDJ/2026, datada de 2026/06/03, que anexa minuta de protocolo, entre o Município da Nazaré (MN) e a Associação Desportiva “Nazaré 2022” (ADN2022), visa estabelecer as bases de colaboração entre os outorgantes, com vista à realização da 4ª jornada do Campeonato Nacional de Futebol de Praia, no escalão de seniores masculinos, a realizar-se no dia 21 de junho de 2026. -----

A presente minuta faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

O Sr. Presidente referiu que “no âmbito deste protocolo e dos três seguintes, o Município assegura apoio logístico, operacional e técnico indispensável à realização da competição, enquanto a associação promotora assume a organização do evento e o cumprimento das



respetivas obrigações legais e regulamentares. Se estiverem de acordo, votaríamos os quatro protocolos em simultâneo". -----

Deliberado por unanimidade aprovar, a Minuta de Protocolo de Colaboração entre o Município da Nazaré (MN) e a Associação Desportiva "Nazaré 2022" (ADN2022) – 4ª. Jornada, 21 de junho de 2026. -----

395/2026 - MINUTA DO PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO COM A ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA "NAZARÉ 2022" – 7ª JORNADA DO CAMPEONATO NACIONAL FUTEBOL DE PRAIA – SENIORES MASCULINOS – 04 DE JULHO DE 2026

Para apreciação e votação do Órgão Executivo, é presente informação, n.º 265/SAFDJ/2026, datada de 2026/06/03, que anexa minuta de protocolo, entre o Município da Nazaré (MN) e a Associação Desportiva "Nazaré 2022" (ADN2022), visa estabelecer as bases de colaboração entre os outorgantes, com vista à realização da 7ª jornada do Campeonato Nacional de Futebol de Praia, no escalão de seniores masculinos, a realizar-se no dia 04 de julho de 2026. -----

A presente minuta faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade aprovar, a Minuta de Protocolo de Colaboração entre o Município da Nazaré (MN) e a Associação Desportiva "Nazaré 2022" (ADN2022) – 7ª. Jornada, 04 julho de 2026. -----

396/2026 - MINUTA DO PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO COM A ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA "NAZARÉ 2022" – 1ª E 2ª JORNADA CAMPEONATO NACIONAL FUTEBOL DE PRAIA – SENIORES FEMININOS – 20 E 21 DE JUNHO DE 2026

Para apreciação e votação do Órgão Executivo, é presente informação, n.º 266/SAFDJ/2026, datada de 2026/06/03, que anexa minuta de protocolo, entre o Município da Nazaré (MN) e a Associação Desportiva "Nazaré 2022" (ADN2022), visa estabelecer as bases de colaboração entre os outorgantes, com vista à realização da 1.ª e 2.ª jornada do Campeonato Nacional de Futebol de Praia, no escalão de Femininos, a realizar-se nos dias 20 e 21 de junho de 2026. -----

A presente minuta faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade aprovar, a Minuta de Protocolo de Colaboração entre o Município da Nazaré (MN) e a Associação Desportiva “Nazaré 2022” (ADN2022) – 1ª. e 2ª. Jornada, 20 e 21 junho 2026. -----

397/2026 - MINUTA DO PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO COM O CLUBE DE TAEKWONDO DA NAZARÉ - 3º OPEN DE TAEKWONDO “ARMANDO HILÁRIO” – TORNEIO DE PRAIA - TAEKWONDO – 20 DE JUNHO DE 2026

Para apreciação e votação do Órgão Executivo, é presente informação, n.º 277/SAFDJ/2026, datada de 2026/06/08, que anexa minuta de protocolo, entre o Município da Nazaré (MN) o Clube de Taekwondo da Nazaré (CTN) e a Nazaré qualifica, E.M Unipessoal Lda., visa estabelecer as bases de colaboração entre os outorgantes, com vista à realização do 3.º Open de Taekwondo “Armando Hilário” – Torneio de Praia, no dia 20 de junho de 2026. -----

A presente minuta faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

O Sr. Presidente da Câmara, referiu que este protocolo define os apoios logísticos, operacionais e financeiros a disponibilizar pelo Município e pela Nazaré Qualifica, bem como as responsabilidades organizativas do clube promotor, contribuindo para a realização de um evento desportivo de relevância nacional e internacional, que promove a modalidade, homenageia uma figura de referência do taekwondo nacional e reforça a projeção da Nazaré enquanto destino de excelência para a realização de eventos desportivos”. -----

Deliberado por unanimidade aprovar, a Minuta de Protocolo de Colaboração entre o Município da Nazaré (MN), o Clube de Taekwondo da Nazaré (CTN) e a Nazaré Qualifica, E.M Unipessoal, Lda – 20 de junho de 2026. -----

398/2026 - MINUTA DE PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO – A CELEBRAR ENTRE O MUNICÍPIO DA NAZARÉ E A JUNTA DE FREGUESIA DE VALADO DOS FRADES



Para apreciação e votação do Órgão Executivo, é presente informação, n.º 278/SAFDJ/2026, datada de 2026/06/09, que anexa minuta de protocolo, entre o Município da Nazaré (MN) e a junta de Freguesia de Valado dos Frades, que visa estabelecer as bases de colaboração entre os outorgantes, com vista à realização de uma edição do projeto NeXT Nazaré, integrado na programação das comemorações do 35º aniversário da elevação de Valado dos Frades à Vila. ----
A presente minuta faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Referiu o Sr. Presidente da Câmara que “a iniciativa pretende promover a participação ativa dos jovens do concelho através de atividades ligadas ao empreendedorismo, à sustentabilidade, à reutilização e à dinamização cultural, reforçando a proximidade das políticas municipais de juventude às diferentes freguesias e contribuindo para a valorização da comunidade local e do envolvimento cívico dos jovens”. -----

Deliberado por unanimidade aprovar, a Minuta de Protocolo de Colaboração, entre o Município da Nazaré e a Junta de Freguesia de Valado dos Frades. -----

399/2026 - MINUTA DE PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO – AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DA NAZARÉ

Para apreciação e votação do Órgão Executivo, é presente informação, n.º 212/GGPC/2026, datada de 2026/06/09, que anexa minuta de protocolo, entre o Município da Nazaré (MN) e o Agrupamento de escolas da Nazaré (AEN), visa estabelecer as bases de colaboração entre os outorgantes, com vista à realização do Evento “eusouvascodagama”, que tem como finalidade proporcionar experiências náuticas e promover uma ligação afetiva com o mar. O evento realizar-se-á no dia 19 de junho, no Porto de Abrigo da Nazaré. -----

A presente minuta faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

O Sr. Presidente da Câmara disse, trata-se de uma iniciativa promovida pelo Agrupamento de Escolas da Nazaré, em articulação com diversas entidades locais, que visa proporcionar aos

alunos experiências náuticas e reforçar a sua ligação ao mar, valorizando simultaneamente a identidade marítima do concelho e a oferta do Desporto Escolar. -----

Deliberado por unanimidade aprovar, a Minuta de Protocolo de Colaboração entre o Município da Nazaré (MN) e o Agrupamento de Escolas da Nazaré (AEN). -----

400/2026 - MINUTA DE PROTOCOLO MARCHA POPULAR "MEU SÃO PEDRO O PESCADOR" - ASSOCIAÇÃO DE CULTURA E DESPORTO "O SÓTÃO"

Para apreciação e votação do Órgão Executivo, é presente informação, n.º 211/GGPC/2026, datada de 2026/06/09, que anexa minuta de protocolo, entre o Município da Nazaré (MN) Os Serviços Municipalizados da Câmara Municipal da Nazaré (SMN), e a Associação de Cultura e Desporto “O Sótão”, com vista à realização da exibição da Marcha Popular 2026 “Meu São Pedro O Pescador”, no dia 28 de junho de 2026. -----

A presente minuta faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

O Sr. Presidente que o Protocolo de apoio à realização da Marcha Popular “Meu São Pedro O Pescador”, integrada nas comemorações dos Santos Populares e nas tradições culturais da Nazaré, contribuindo para a preservação da cultura popular, valorização das tradições locais e reforço da identidade comunitária”. -----

Deliberado por unanimidade aprovar, a Minuta de Protocolo de Colaboração entre o Município da Nazaré, os Serviços Municipalizados da Câmara Municipal da Nazaré, e a Associação de Cultura e Desporto “O Sótão”. -----

401/2026 - REGULAMENTO MUNICIPAL DE APOIO À FAMÍLIA - APOIO À NATALIDADE - CANDIDATURAS DE MAIO DE 2026 - DEFERIMENTO DE CANDIDATURAS E DA 1.ª TRANCHE DO APOIO

Para apreciação e votação do Órgão Executivo, é presente informação n.º 136/DCS/2026, datada de 2026.06.01, sobre o assunto acima referido, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----



Deliberado por unanimidade aprovar, as candidaturas rececionadas 21/ 22/ 23/ 24 e 25 de maio de 2026, deferimento da 1ª. tranche de apoio no valor de 2.400,00€ (dois mil e quatrocentos euros) e iniciar os ulteriores trâmites processuais, nos termos do n.º 1 do artigo 9.º do Regulamento de Apoio à Família e informação do Gabinete de Ação Social. -----

402/2026- REGULAMENTO MUNICIPAL DE APOIO À FAMÍLIA - APOIO À NATALIDADE - DEFERIMENTO DA 2.ª E ÚLTIMA TRANCHE DO APOIO - CANDIDATURAS 12 E 13 DE 2026

Para apreciação e votação do Órgão Executivo, é presente informação n.º 137/DCS/2026, datada de 2026.06.01, sobre o assunto acima referido, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade aprovar, as candidaturas rececionadas 12 e 13 de 2026, - 2ª. e última tranche do apoio no valor de 960€ (novecentos e sessenta euros) e iniciar os ulteriores trâmites processuais, nos termos do n.º 1 do artigo 9.º do Regulamento de Apoio à Família e informação do Gabinete de Ação Social. -----

403/2026 - REGULAMENTO DE APOIO À FAMÍLIA - APOIO À NATALIDADE - PROJETO DE INDEFERIMENTO DE CANDIDATURA 15-2026, DE 30 DE MARÇO- DECISÃO FINAL

Para apreciação e votação do Órgão Executivo, é presente informação n.º 138/DCS/2026, datada de 2026.06.01, sobre o assunto acima referido, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade aprovar, a proposta de indeferimento da candidatura Nº. 15/2026 de 30.03.2026, nos termos da informação Nº. 138/DCS/2026 de 01.06.2026, do Gabinete de Ação Social. -----

404/2026 - RELATÓRIO SOBRE O MAPA DE PESSOAL - IDENTIFICAÇÃO DOS POSTOS DE TRABALHO OCUPADOS E VAGOS PARA APOIO À DEFINIÇÃO DO MAPA DE PESSOAL 2027

Para conhecimento do Órgão Executivo, é presente informação n.º 334/SRH/2026, datada de 2026.05.29, sobre o assunto acima referido, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

- O Sr. **Presidente** disse para conhecimento do Órgão Executivo. Esta informação faz parte de um dos objetivos do SIADAP de uma trabalhadora dos RH. Não é assunto da competência da Câmara, mas o Presidente entendeu que o órgão devia conhecer as conclusões da Informação”. -----

O Sr. Vereador Minton Estrelinha fez a seguinte para intervenção que se transcreve na íntegra: ----

“Senhor Presidente, -----

Relativamente ao Relatório sobre o Mapa de Pessoal para apoio à definição do Mapa de Pessoal de 2027, importa referir que o próprio documento identifica a existência de diversos postos de trabalho atualmente vagos em várias unidades orgânicas do Município, abrangendo carreiras de Assistente Operacional, Assistente Técnico e Técnico Superior. Face a esta realidade, entendo que deve ser dada particular atenção à situação de vários trabalhadores que atualmente asseguram funções permanentes ao serviço do Município através de prestações de serviços ou recibos verdes. -----

Existindo vagas identificadas e necessidades permanentes reconhecidas pelos próprios serviços municipais, parece-nos legítimo questionar se algumas dessas funções não deveriam ser enquadradas em vínculos mais estáveis e adequados, permitindo combater situações de precariedade laboral que se arrastam no tempo e que não contribuem para a estabilidade profissional, pessoal e familiar desses trabalhadores. -----

A Câmara Municipal deve ser um exemplo no respeito pelos direitos laborais e na valorização dos seus recursos humanos. Sempre que legalmente possível e existam necessidades permanentes devidamente identificadas, deve ser ponderada a integração destes trabalhadores através dos mecanismos adequados de recrutamento, garantindo maior estabilidade aos serviços e maior segurança a quem diariamente contribui para o funcionamento do Município. -----



Acresce que o próprio relatório refere a necessidade de regularização de situações de enquadramento funcional transitório e de adaptação do futuro Mapa de Pessoal às necessidades efetivas dos serviços, o que reforça a importância de uma reflexão séria sobre esta matéria.

Assim, solicito ao Senhor Presidente que seja facultada aos Vereadores uma listagem atualizada de todas as avenças e prestações de serviços atualmente em vigor no Município da Nazaré, identificando, dentro dos limites legalmente admissíveis, o respetivo objeto contratual, duração e valor associado, por forma a permitir o adequado exercício das competências de fiscalização que nos estão atribuídas".-----

- **Usou da palavra o Senhor Vereador Milton**, para referir que não existiam, anteriormente, condições financeiras que permitissem a abertura desses quadros, mostrando-se satisfeito por, no momento presente, tais condições existirem. Acrescentou que, no passado, não foi possível proceder à integração das pessoas nem assegurar a sua estabilidade profissional, por não estarem reunidas essas condições. -----

- Interveio o Senhor Presidente, para referir que o enquadramento dado a algumas pessoas, em virtude da reestruturação, também poderia ter sido efetuado, acrescentando que tal não se verificou por opção. -----

- **Usou da palavra a Senhora Vereadora Fátima Duarte**, que, dirigindo-se ao Senhor Vereador Milton, referiu que o mesmo terá razão, mas que não se poderá esquecer que, no âmbito das competências, muitas pessoas entraram para os quadros. Solicitou o Senhor Vereador Milton que as informações e/ou afirmações proferidas pelo Senhor Presidente fossem devidamente fundamentadas e concretizadas de forma “palpável”, referindo que, por vezes, são feitas alusões de carácter genérico ou pouco objetivas e deu alguns exemplos, nomeadamente no que respeita ao processo da Escola Amadeu Gaudêncio e à exclusão da sua candidatura. Interveio o senhor Presidente para dizer, que em relação aos quadros, que solicitaram parecer ao FAM e que o mesmo veio favorável. Disse que, iria mandar, novamente, os relatórios que pediram ao FAM. ---

A Câmara tomou conhecimento. -----

405/2026 - PROJETO DE REGULAMENTO MUNICIPAL PARA A GESTÃO SUSTENTÁVEL DO ALOJAMENTO LOCAL DA NAZARÉ – FINAL DO PERÍODO DE CONSULTA PÚBLICA - PEDIDO DE ENVIO PARA DELIBERAÇÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Para apreciação e votação do Órgão Executivo, e posterior envio à Assembleia Municipal para deliberação final, é presente informação n.º 352/DAF/2026, datada de 2026.06.02, sobre o assunto acima referido, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita.

O Sr. Presidente referiu “que terminou o período de consulta pública. Pretende-se a deliberação aprovação e de envio à Assembleia Municipal para deliberação final”. -----

- Usou da palavra a Dra. Helena Pola, que face ao conflito de interesses do Senhor Presidente, dos senhores vereadores Miguel Sousinha, Milton, João Graça e Fátima Duarte, disse “O que não podem é participar nem na discussão nem na votação do ponto. Normalmente os impedidos, saem da sala...”. -----

- Interveio o Senhor Vereador Milton, para referir que se tratará de um regulamento com eficácia externa. No que respeita à taxa turística e à eventual existência de impedimentos por conflito de interesses que possam inviabilizar a participação na votação, acrescentou que também serão pagos IMI e IMT, sendo a sua definição efetuada em reunião de Câmara. -----

- Interveio a Dra. Helena Pola, para referir que, relativamente ao alojamento local, ... “já foi solicitado parecer à CCDR, aproveitando para informar o executivo de que, quanto a estas questões, não subsistem dúvidas da sua parte, embora tenham sido levantadas questões que considera legítimas. Acrescentou que também não tem certezas, podendo eventualmente pecar por excesso de zelo no aconselhamento ao executivo quanto à forma de votação, informando ainda que o referido parecer ainda não foi recebido. Que, no alojamento local as regras serão aplicáveis também à atividade de quem a presta de forma direta ou indireta, de forma próxima.



Que, essas regras terão uma influência direta, na atividade de cada um, e pode haver o risco, de dizerem que estarão a beneficiar ou a prejudicar essa atividade, porque terão um interesse direto. Que, a taxa turística, será uma taxa que será aplicável a quem presta o serviço de alojamento local, mas que será indiferenciada, com regras claras e que não existe benefício, nem prejuízo e por isso, a natureza da questão será diversa e que haja incompatibilidade”. -----

- Interveio o senhor vereador Milton, para dizer que, quis deixar bem claro, que o documento irá para a Assembleia Municipal e que se, entretanto, chegar esse parecer, para ser facultado. ----

- Os Senhores vereadores Milton Estrelinha, João Graça, Miguel Sousinha, Fátima Duarte e Senhor Presidente, declararam conflito de interesses. Ausentaram-se da reunião e não votaram o ponto. -----

Deliberado por unanimidade, dos presentes, (Senhora vereadora Vanda Santos e Senhora vereadora Lúcia Loureiro) aprovar, o Regulamento Municipal para a Gestão Sustentável do Alojamento Local da Nazaré e remeter à Assembleia Municipal para deliberação final. -----

406/2026 - ALTERAÇÃO AO REGULAMENTO DO ORÇAMENTO PARTICIPATIVO DA NAZARÉ – PARA CONSULTA PÚBLICA

Para apreciação e votação do Órgão Executivo, é presente informação n.º 355/DAF/2026, datada de 2026.06.03, sobre o assunto acima referido, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

O Sr. Presidente referiu que se apresenta a proposta de alteração regulamentar, para decisão de submissão a período de consulta pública – a publicar no nosso site e no Diário da República”. ----

- Os Senhores vereadores e o Senhor Presidente, regressaram à reunião. -----

Deliberado por unanimidade submeter, o projeto de alteração ao Regulamento do Orçamento Participativo da Nazaré, a período de consulta pública, durante 30 dias e proceder à sua publicação na 2ª. Série do Diário da República e à inserção do respetivo Aviso no site institucional do Município. -----

407/2026- PROJETO DE REGULAMENTO MUNICIPAL DA TAXA TURÍSTICA DA NAZARÉ – FINAL DO PERÍODO DE CONSULTA PÚBLICA - PEDIDO DE ENVIO PARA DELIBERAÇÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Para apreciação e votação do Órgão Executivo, e posterior envio à Assembleia Municipal para deliberação final, é presente informação n.º 360/DAF/2026, datada de 2026.06.05, sobre o assunto acima referido, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita.

O Sr. Presidente referiu, que terminou o período de consulta pública. Pretende-se a deliberação aprovação e de envio à Assembleia Municipal para deliberação final”. -----

- Usou da palavra o Senhor Vereador Milton, para solicitar que, no âmbito da aplicação do documento, exista, junto dos proprietários e numa fase introdutória do regulamento, apoio por parte dos serviços municipais, de forma a garantir a sua eficácia. Acrescentou que o regulamento abrange unidades hoteleiras e um elevado número de alojamentos locais, muitos deles geridos por famílias, devendo o mesmo ser apresentado de forma clara e acessível, por forma a que todos o compreendam. Interveio o Senhor Presidente para dizer, que o regulamento só fará sentido se houver uma participação direta das pessoas e que em breve se terá uma plataforma que melhor mostrará todas as situações. -----

remeter à Assembleia Municipal para deliberação final. -----

408/2026 - PROJETO DE REGULAMENTO MUNICIPAL DO SELO DE RESIDENTE NO SÍTIO DA NAZARÉ - FINAL DO PERÍODO DE CONSULTA PÚBLICA - PEDIDO DE ENVIO PARA DELIBERAÇÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Para apreciação e votação do Órgão Executivo, e posterior envio à Assembleia Municipal para deliberação final, é presente o assunto acima referido, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

O Sr. Presidente referiu, que terminou o período de consulta pública. Pretende-se a deliberação aprovação e de envio à Assembleia Municipal para deliberação final”. -----



- **Usou da palavra o Senhor Vereador Miguel Sousinha**, para referir que o regulamento em causa será “sui generis no País”. Acrescentou que não se trata de um regulamento de acesso a estacionamento, mas sim, única e exclusivamente, de um regulamento de acesso a uma determinada área, onde existiam dificuldades para a população do Sítio. Referiu ainda que, nos eventos de ondas gigantes, não existia triagem por parte das forças de segurança responsáveis pelos anéis de segurança, nomeadamente nesses períodos. Esclareceu que não se está a tratar do acesso da população a estacionamento e que, em face disso, o regulamento foi estruturado com um único objetivo: eliminar os constrangimentos sentidos pela população sempre que ocorrem eventos de ondas grandes, mas que não irá resolver o problema e que depois de implementado haverá aspetos a melhorar. -----

- Referiu que, no que respeita à questão dos dois lugares “para fogo”, se procurou assegurar um equilíbrio, reconhecendo, contudo, a possibilidade de poder vir a existir algum aproveitamento. Acrescentou que, quando se trata de obras estratégicas, deve ser feito um melhor planeamento, de forma a criar as melhores condições e infraestruturas, para que, no futuro, as intervenções decorram de forma mais eficiente e adequada. -----

- **Usou da palavra o Senhor Vereador Milton**, referindo que existiram três inscrições por parte de interessados, conforme consta da informação apresentada. -----

- Acrescentou que, no âmbito do Regulamento e do que havia sido deliberado, foi elaborada uma síntese da reunião de Câmara e efetuada uma publicação a dar conhecimento do ocorrido, o que gerou alguma expectativa junto da população. -----

Contudo, entende que essa expectativa não corresponde ao que se encontra efetivamente previsto no Regulamento, passando a citar o n.º 1 do respetivo articulado: «O presente Regulamento estabelece as regras aplicáveis à atribuição e utilização do Selo de Residente do Sítio da Nazaré, bem como as condições de acesso e circulação automóvel naquela área em períodos de maior afluência». Considerou, que a redação deveria antes fazer referência a

«períodos de eventos de ondas gigantes», formais ou informais. Referiu ainda, que o próprio Regulamento é omissivo quanto à entidade ou responsável competente para proceder à sua ativação. -----

- Manifestou concordância, quanto à necessidade de planeamento da situação, recordando ter já chamado a atenção para essa questão aquando da abertura do Funicular da Pederneira. -----

- Por fim, salientou que a perceção transmitida aos residentes do Sítio foi a de que teria sido finalmente encontrada uma solução para o problema. No entanto, o Senhor Vereador Miguel Sousinha esclareceu que a aplicação da medida ocorrerá apenas em períodos de realização de eventos, mas que se calhar os problemas vão continuar a existir. Que, iremos ver que consequências sairão do Regulamento. -----

- Sugeriu ainda que, no âmbito dos agregados familiares, fosse exigida a manifestação de interesse e a respetiva comprovação dessa condição, em momentos previamente definidos para o efeito, cabendo posteriormente à Câmara Municipal deliberar sobre a atribuição do selo. -----

- Referiu, que o caminho a seguir deverá ser o que se encontra estabelecido no Regulamento, mas que a forma como a informação foi divulgada gerou dúvidas junto da população. Salientou que, num processo desta natureza, não poderão subsistir dúvidas, considerando, por isso, necessária a clarificação das publicações efetuadas. Interveio o Senhor Vereador Miguel Sousinha para solicitar ao Senhor Vereador Milton que informasse quantas vezes, ao longo do ano, as autoridades policiais procedem ao encerramento do Sítio, a não ser em exceção das ondas gigantes? Respondeu o Senhor Vereador Milton, informando que, por ocasião da realização de corridas de touros, o trânsito no Sítio será encerrado no respetivo dia da tourada. Respondeu o senhor vereador Miguel Sousinha, que o trânsito nessa altura não será encerrado, mas condicionado, salvaguardando determinados conceitos. Interveio o senhor vereador Milton para acrescentar que dia de corrida de touros, na zona do “Taveira” será feito um corte de trânsito e que ninguém entra no Sítio. Interveio o Senhor Presidente, para dizer que será muito



importante fazer essa abrangência e cada vez mais poderá ser um sinal positivo, quando se terá, por exemplo, a um domingo muitos autocarros no Sítio, em que se poderá em qualquer momento do ano, fechar o Sítio. Que, terá de ser mais clarificado e que se irá ver, à medidas que as pessoas se manifestem. -----

- **Usou da palavra a Dra. Helena Pola**, que solicitou, que de futuro, sendo importante em termos técnicos, que todas as considerações que venham a ser feitas, sobre as questões regulamentares, sejam feitas no período devido, que será na consulta pública. Que, a consulta pública, não será só para os munícipes, mas para todos. Que, nos permite perceber certas situações, quer do ponto de vista técnico, quer eventualmente político que possam ser alvo de alguma alteração. Que, quando o documento chega a reunião de Câmara e na presente fase, já não poderá ser alterado. Ou será retirado, alterado e depois reformula-se todo o processo, ou então irá como se encontra. Que, as considerações podem ser muito válidas, ou não, serão ajuizadas pelo executivo, mas em sede própria e não na presente altura. Solicitou, que, quando se encontra em consulta pública, poderão então serem feitas as considerações. -----

- **Usou da palavra o Senhor Vereador Milton** para referir que compreende o enquadramento legal exposto pela Dra. Helena Pola, mas que, naquele momento, se encontravam numa mera conversa do assunto. Questionou, contudo, quem detém efetivamente a competência para determinar a ativação, entendendo que, sendo a matéria omissa quanto a essa definição, a competência deverá ser atribuída ao Senhor Presidente da Câmara. -----

- **Interveio o Senhor Presidente da Câmara** para esclarecer que será promovida uma ação de proximidade junto da população, estando prevista a divulgação de um folheto informativo sobre a matéria. -----

O Sr. Vereador Milton Estrelinha fez a seguinte intervenção que se transcreve na íntegra: -----

“Senhor Presidente, -----

Relativamente ao Projeto de Regulamento Municipal do Selo de Residente no Sítio, gostaria de começar por dizer que reconheço a pertinência da iniciativa e a necessidade de encontrar mecanismos que permitam minimizar os constrangimentos que os residentes do Sítio enfrentam, sobretudo em períodos de maior afluência turística e durante eventos que condicionam a circulação automóvel. -----

Trata-se de uma preocupação legítima e antiga de muitos residentes, pelo que saúdo o facto de o Município procurar apresentar uma resposta para esta realidade. -----

Contudo, analisando o regulamento, subsistem algumas dúvidas e preocupações que consideramos importantes esclarecer. -----

Desde logo, parece-nos que o documento deixa por definir vários aspetos essenciais da sua aplicação prática. Não fica totalmente claro em que circunstâncias concretas o selo produzirá efeitos, quais os critérios que determinarão a ativação das restrições de acesso, a quem compete a determinação de ativação nem de que forma essas decisões serão comunicadas aos residentes e demais utilizadores. -----

Uma outra questão prende-se com a limitação do número de selos atribuídos por habitação. Embora se compreenda a necessidade de evitar abusos, importa perceber se a solução encontrada responde adequadamente à realidade de alguns agregados familiares que dispõem de mais do que dois veículos utilizados de forma permanente pelos seus membros. -----

Entendemos igualmente que seria importante conhecer os estudos ou elementos técnicos que sustentam esta proposta. Quantos residentes serão abrangidos? Quantos selos se estima emitir? Que impacto se prevê na circulação rodoviária e na gestão do estacionamento? São questões relevantes para que possamos avaliar a eficácia da medida e o seu impacto real no quotidiano da população. -----

Por último, não deixa de ser curioso verificar que o período de consulta pública terminou sem qualquer participação ou contributo formal da população. Sendo esta uma matéria que afeta



diretamente muitos residentes do Sítio, importa perceber porque não foi feito, por exemplo, uma sessão publica de esclarecimentos e auscultações à população do Sítio? Um documento desta importância, quer se prático e de eficácia, posto isto, é fundamental o envolvimento dos potenciais interessados. -----

Em suma, acompanhamos o princípio subjacente à criação do Selo de Residente, por considerarmos que responde a uma necessidade real da população do Sítio. Contudo, entendemos que subsistem aspetos que merecem clarificação e aprofundamento, para que a aplicação futura deste regulamento decorra com total transparência, justiça e eficácia. Disse.” ----

Deliberado por unanimidade aprovar, o Regulamento Municipal do selo de residente no Sítio da Nazaré, e remeter à Assembleia Municipal para deliberação final. -----

409/2026 – PROPOSTA VOTO DE LOUVOR - AO GRUPO DESPORTIVO “OS NAZARENOS” PELA CONQUISTA DO CAMPEONATO DISTRITAL DA DIVISÃO DE HONRA DA ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LEIRIA E CONSEQUENTE SUBIDA AOS CAMPEONATOS NACIONAIS

Para apreciação e votação do Órgão Executivo, é presente proposta do Sr. Presidente da Câmara, datada de 2026.06.09, sobre o assunto acima referido, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

- Usou da palavra o Senhor Presidente lendo a proposta de voto de louvor que se transcreve: --

“AO GRUPO DESPORTIVO “OS NAZARENOS” PELA CONQUISTA DO CAMPEONATO DISTRITAL DA DIVISÃO DE HONRA DA ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LEIRIA E CONSEQUENTE SUBIDA AOS CAMPEONATOS NACIONAIS”. -----

“A conquista do Campeonato Distrital da Divisão de Honra da Associação de Futebol de Leiria, na época desportiva 2025/2026, pelo Grupo Desportivo “Os Nazarenos”, culminando com a tão desejada subida aos campeonatos nacionais de futebol, constitui um momento histórico para o clube, para a vila da Nazaré e para todo o concelho, merecendo por isso o mais elevado reconhecimento público. -----

Mais do que um título desportivo, esta conquista representa a afirmação de uma comunidade inteira, de um povo que se habituou a enfrentar desafios com coragem, determinação e uma inabalável capacidade de resistência. O Grupo Desportivo “Os Nazarenos” não é apenas um clube de futebol. É uma das mais importantes instituições da Nazaré. É património vivo da nossa identidade coletiva. É memória, presente e futuro. É uma das expressões mais genuínas daquilo que somos enquanto comunidade. -----

Fundado em 1924, há mais de um século, o Grupo Desportivo “Os Nazarenos” atravessou gerações, resistiu a tempos difíceis, ultrapassou obstáculos que pareciam intransponíveis e soube sempre reencontrar forças para continuar a escrever a sua história. Uma história feita de glórias, mas também de sacrifícios; de vitórias, mas também m de momentos de profunda adversidade. Ao longo destes mais de cem anos, muitos foram aqueles que, nos períodos mais exigentes da vida do clube, recusaram desistir. -----

Dirigentes, treinadores, atletas, funcionários, sócios e adeptos que, movidos apenas pelo amor ao emblema alvinegro, mantiveram viva a chama desta instituição quando as circunstâncias eram menos favoráveis. -----

Este voto de louvor é também para eles. -----

Para aqueles que acreditaram quando era difícil acreditar; para aqueles que trabalharam quando poucos viam o trabalho; para aqueles que, longe dos holofotes, garantiram que o Grupo Desportivo “Os Nazarenos” continuasse a ser uma referência do futebol português. -----

Porque esta conquista não começou esta época. Esta conquista começou há décadas. Foi construída por muitas mãos, por muitas gerações e por muitas vidas dedicadas ao clube. -----

O Grupo Desportivo “Os Nazarenos” é um símbolo inseparável da Nazaré. Tal como o mar moldou o carácter das suas gentes, também o clube foi moldado pelos valores que sempre distinguiram este povo: a coragem perante a adversidade, a capacidade de trabalho, a solidariedade e a resiliência. -----



As cores alvinegras, cuja origem está intimamente ligada às tradições e ao modo de vida nazareno, evocam a memória das mulheres vestidas de negro, dos pescadores que enfrentavam diariamente a imprevisibilidade do oceano e das famílias que aprenderam a transformar a esperança numa forma de resistência. As mesmas cores que, desde 1924, representam um povo habituado a lutar sem nunca baixar os braços. -----

Há algo de profundamente simbólico nesta conquista. -----

Tal como os antigos pescadores saíam para o mar sem garantias, confiando apenas na sua coragem, também esta equipa enfrentou cada desafio com determinação e espírito de sacrifício.

Tal como as mulheres da Nazaré aguardavam na areia o regresso dos seus homens, sustentando famílias inteiras com uma força silenciosa, também muitos foram os que sustentaram este clube ao longo das décadas, acreditando sempre que dias melhores chegariam. -----

E esses dias chegaram. -----

A conquista do título distrital e o regresso aos campeonatos nacionais, mais de duas décadas depois da última presença nesse patamar competitivo, representam uma das páginas mais marcantes da história recente do desporto nazareno. -----

Mas o Grupo Desportivo “Os Nazarenos” é muito mais do que a sua equipa sénior. -----

Ao longo da sua história afirmou-se como uma das grandes referências da formação desportiva da região, desempenhando um papel absolutamente essencial na educação, inclusão e desenvolvimento de centenas de crianças e jovens. O clube constitui hoje a principal referência do concelho ao nível da prática do futebol federado, proporcionando oportunidades de crescimento humano e desportivo a sucessivas gerações de atletas. -----

É também motivo de orgulho que, ao longo dos anos, o clube tenha contribuído para a formação de inúmeros jogadores que alcançaram os mais elevados patamares do futebol nacional, representando alguns dos maiores clubes portugueses e chegando inclusivamente a vestir a camisola da Seleção Nacional. Esta capacidade formadora demonstra a qualidade do trabalho

realizado e reforça a importância estratégica que o Grupo Desportivo “Os Nazarenos” possui no panorama desportivo regional e nacional. -----

Por isso, quando o clube vence, não vence apenas uma equipa. -----

Vence uma escola de valores; vence uma comunidade; vence uma história centenária; vence um povo inteiro. -----

Este voto de louvor pretende igualmente homenagear aqueles que já não se encontram fisicamente entre nós, mas cuja presença continua viva na memória coletiva do clube e da Nazaré. -----

Todos nós conhecemos alguém que gostaria de ter vivido este momento. -----

Um pai; uma mãe; um avô; uma avó; um amigo; um antigo dirigente; um antigo atleta; um adepto que nunca faltava. -----

Pessoas que ajudaram a construir o caminho que hoje celebramos e que, de alguma forma, estiveram presentes em cada aplauso, em cada abraço e em cada lágrima de felicidade. -----

Porque as grandes conquistas nunca pertencem apenas aos que as vivem; pertencem também aos que as tornaram possíveis. -----

A eles devemos igualmente uma palavra de gratidão e reconhecimento. -----

Importa ainda destacar o extraordinário movimento comunitário que se gerou em torno desta equipa ao longo da temporada e que encontrou o seu ponto mais alto nas celebrações realizadas no passado dia 6 de junho de 2026. -----

Nesse dia, a Nazaré mostrou novamente a força da sua identidade coletiva: ruas preenchidas por centenas de pessoas; famílias inteiras unidas pelo mesmo sentimento; gerações diferentes reunidas em torno do mesmo orgulho; uma manifestação espontânea de felicidade, respeito e sentido de pertença que muito honra o nosso concelho. -----



É justo enaltecer o comportamento exemplar de todos os participantes nas celebrações, bem como o ambiente de alegria contagiante, civismo e união que marcou este momento inesquecível. -----

A festa do título foi muito mais do que uma comemoração desportiva: foi uma celebração da Nazaré; foi uma celebração da nossa história; foi uma celebração daquilo que nos une enquanto comunidade; foi a demonstração inequívoca de que o Grupo Desportivo “Os Nazarenos” continua a ocupar um lugar singular no coração dos nazarenos. -----

Perante a dimensão histórica desta conquista, perante o significado que assume para o presente e para o futuro do concelho, perante o exemplo de dedicação, perseverança e excelência desportiva demonstrado ao longo da época, a Câmara Municipal da Nazaré manifesta o seu mais profundo reconhecimento ao Grupo Desportivo “Os Nazarenos”, felicitando atletas, equipa técnica, direção, colaboradores, sócios, patrocinadores e adeptos por este feito extraordinário.

Que este título permaneça para sempre na memória coletiva da nossa terra; que as futuras gerações encontrem nesta conquista inspiração para continuar a sonhar. -----

E que o nome do Grupo Desportivo “Os Nazarenos” continue a honrar a Nazaré, o seu povo e a sua história, levando para os campeonatos nacionais os valores de coragem, trabalho, humildade e perseverança que, desde sempre, definem esta terra voltada para o mar. -----

Pelo seu percurso centenário; pela sua relevância social e desportiva; pela sua ligação indissociável à identidade nazarena; pela conquista do Campeonato Distrital da Divisão de Honra da Associação de Futebol de Leiria na época 2025/2026 e consequente subida aos campeonatos nacionais. -----

É aprovado o presente Voto de Louvor ao Grupo Desportivo “Os Nazarenos” Nazarenos”, ficando registado na história deste Município como testemunho de gratidão, reconhecimento e orgulho de todo o povo da Nazaré. -----

Nota: Se aprovado, este voto de louvor deverá ser enviado ao Grupo Desportivo “Os Nazarenos”, com indicação de o partilhar junto de todos os intervenientes associados a esta conquista. Nazaré, 9 de junho de 2026, O Presidente da Câmara Municipal, Serafim Silva”. -----

- **Usou da palavra o Senhor Vereador Milton Estrelinha**, que solicitou ao Senhor Presidente que esclarecesse se seria concedida a palavra aos Senhores Vereadores para efetuarem intervenções. Em resposta, o Senhor Presidente informou que sim, concedendo-lhes a possibilidade de usar da palavra. -----

“Senhor Presidente, -----
Naturalmente, acompanhamos e votaremos favoravelmente esta proposta de atribuição de Voto de Louvor ao Grupo Desportivo Os Nazarenos. -----

Estamos perante um momento histórico para o clube, para os seus sócios, adeptos e para todo o concelho da Nazaré. O regresso aos Campeonatos Nacionais representa uma conquista extraordinária que ficará para sempre na história desta instituição centenária e da nossa terra. ---
Foi particularmente bonito assistir à forma como toda a população se envolveu nesta caminhada e, sobretudo, nas celebrações da conquista do título. Durante semanas sentiu-se uma verdadeira união em torno do clube, culminando numa festa memorável que demonstrou bem a importância que o Grupo Desportivo Os Nazarenos continua a ter na vida da nossa comunidade. Não posso, contudo, deixar de lamentar que, mais uma vez, não tenha sido dada aos vereadores a possibilidade de intervir na sessão de receção aos campeões. Não tenho memória de que tal tenha acontecido no passado e considero que esta opção não prestigia a democracia local nem valoriza o papel institucional de todos os eleitos que representam os munícipes nesta Câmara **Municipal**. -----

Ainda assim, este é sobretudo um momento de reconhecimento e gratidão. -----
Antes de mais, quero destacar o enorme trabalho desenvolvido pela Direção do clube e pelos muitos voluntários que, de forma silenciosa e muitas vezes longe dos holofotes, lutam



diariamente por melhores condições para a instituição e garantem o seu funcionamento. Sem essa dedicação permanente, conquistas desta dimensão dificilmente seriam possíveis. -----

Uma palavra muito especial para a equipa técnica, composta por três nazarenos: Walter Estrela, Wilson Estrela e João Brimbote. Foram verdadeiros timoneiros desta caminhada, liderando o grupo com competência, profissionalismo, ambição e um profundo sentimento de pertença ao clube e à Nazaré. O vosso contributo para esta conquista merece ser devidamente reconhecido.

Quero igualmente saudar todos os atletas do plantel. Ao longo de toda a época demonstraram qualidade, compromisso, espírito de sacrifício e uma enorme vontade de vencer. Foram brilhantes dentro e fora de campo e honraram a camisola que vestiram. -----

Permitam-me, contudo, destacar dois atletas nazarenos. -----

Em primeiro lugar, Ricardo Rocha, capitão de equipa, que foi um verdadeiro líder dentro e fora das quatro linhas. Pela sua entrega, pela forma como representou o clube e pela capacidade de unir o grupo em torno de um objetivo comum, deixou uma marca indelével nesta conquista. -----

Em segundo lugar, Juvenal Oliveira, que encerrou a sua carreira desportiva no Estádio Municipal da Nazaré da melhor forma possível: com um título de campeão. Um final digno de uma carreira marcada pela dedicação ao futebol e que inspirou muitos jovens nazarenos. -----

Por fim, uma palavra muito especial para a claque Spiritus Negros. Ao longo de toda a época demonstraram uma capacidade extraordinária de mobilização, acompanhando a equipa pelos vários recintos do distrito e fazendo-se ouvir sempre com uma postura responsável, respeitadora e digna. -----

Não tenho dúvidas de que foram uma força fundamental nesta caminhada. Foram o motor emocional da equipa, ajudando a criar um ambiente de confiança e apoio permanente que muito contribuiu para o sucesso alcançado. -----

A todos os que fizeram parte desta conquista histórica: dirigentes, treinadores, atletas, funcionários, voluntários, adeptos e claque deixo os meus mais sinceros parabéns e o

agradecimento por terem proporcionado ao concelho da Nazaré um dos momentos desportivos mais marcantes das últimas décadas. Muito obrigado. Milton Estrelinha”. -----

- Usou da palavra o Senhor Presidente para responder ao Senhor Vereador Milton Estrelinha, referindo que, relativamente à observação efetuada sobre a ausência de intervenção dos Vereadores, não se recordava de ocasiões, no passado, em que o anterior Executivo tivesse concedido a palavra aos Vereadores em circunstâncias semelhantes. -----

- Acrescentou, que os momentos vividos com o Grupo Desportivo Os Nazarenos pertenciam exclusivamente àquela coletividade e aos seus homenageados, não pretendendo retirar protagonismo a quem de direito. Esclareceu que se limitou a proceder às apresentações e à leitura de uma mensagem, afirmando, inclusivamente, não apreciar assumir um papel de protagonismo. Referiu ainda que quem o conhece sabe bem dessa postura, reiterando que os verdadeiros protagonistas são e devem ser aqueles que estão a ser homenageados. -----

- **Usou da palavra o Senhor Vereador Milton Estrelinha** para responder, referindo que também não pretende assumir qualquer protagonismo, pautando a sua atuação pelo respeito devido às instituições. Salientou, que o Senhor Presidente se encontra no exercício das suas funções por vontade expressa dos eleitores, tal como os restantes membros do Órgão. Acrescentou, que uma parte da população votou no Senhor Presidente, outra parte nos Vereadores da sua força política e outra ainda na restante força política representada no Executivo, pelo que a pluralidade democrática das instituições exige a respetiva representatividade. -----

- Manifestou o seu lamento, pela situação ocorrida, referindo que, no passado, foi sempre concedida a possibilidade de intervenção aos Vereadores em ocasiões semelhantes. Acrescentou que, a partir do momento em que se realizam receções nos Paços do Concelho, entende, tal como era entendido anteriormente, embora reconhecendo que o Senhor Presidente possa ter entendimento diverso, que a Câmara Municipal é representada não apenas pelo seu Presidente,



mas também pelos seis Vereadores que o acompanham, por serem os sete eleitos que integram o Órgão. -----

- Referiu ainda que, naturalmente, existem diferenciações ao nível das responsabilidades atribuídas, designadamente através da distribuição de pelouros e competências, mas que tal não invalida a participação dos restantes eleitos. Concluiu afirmando que, no passado, existiram sempre intervenções dos Vereadores, considerando que tal prática constitui uma expressão dos princípios democráticos. -----

- **Interveio a Senhora Vereadora Fátima Duarte**, que começou por fazer referência a uma afirmação proferida pelo Senhor Vereador Milton, segundo a qual “houve receções no Salão”. A Senhora Vereadora referiu que, durante os doze anos de governação do Partido Socialista, apenas nos últimos dois anos lhes foi dada a oportunidade de estar presentes no Salão Nobre e de nele intervir, por decisão do então Presidente da Câmara, Senhor Manuel Sequeira. Acrescentou ainda que o Senhor Vereador Milton tem pleno conhecimento dessa realidade. Disse que, será de louva a abertura do Senhor Manuel Sequeira. Que, no momento se revê em todas as palavras ditas pelo Senhor Presidente. -----

- **Interveio o Senhor Vereador Milton**, que referiu que, desde que assumiu funções políticas e desde que passaram a realizar-se receções nos Paços do Concelho — as quais, segundo afirmou, até então não existiam —, a Senhora Vereadora Fátima tem conhecimento dessa realidade. Aproveitou ainda a sua intervenção para lançar o desafio de ser retomada a Gala do Desporto, com o objetivo de dignificar e distinguir os diversos agentes desportivos do Concelho. -----

- **Interveio o Senhor Presidente**, informando que será oportunamente apresentada à Câmara uma proposta com vista à reativação da Gala do Desporto. Referiu ainda que aprecia a presença de toda a Vereação em todos os eventos e receções promovidos pelo Município. Por fim, lamentou a ausência da Senhora Vereadora Lúcia Loureiro. -----

- **Usou da palavra a Senhora Vereadora Lúcia Loureiro**, que, em resposta ao Senhor Presidente, informou que o CHEGA iria acompanhar o voto de louvor ao GDN, considerando-o mais do que merecido. Relativamente à referência efetuada pelo Senhor Presidente à sua ausência na receção, esclareceu que, na ocasião, se encontrava doente, razão pela qual não lhe foi possível estar presente. -----

- **Usou da palavra a Senhora Vereadora Vanda Santos**, que começou por referir que têm recebido, de forma regular, os convites por parte do Município e que, sempre que possível, têm marcado presença nos diversos eventos promovidos. -----

- Relativamente aos “Nazarenos”, salientou que aquela foi a primeira vez que participou numa receção a uma equipa desportiva no exercício das suas funções de Vereadora, considerando ter sido um momento histórico e digno. Destacou ainda o comportamento das claques presentes, que classificou como exemplar, enaltecendo a forma como decorreram as celebrações. -----

- **Usou da palavra o Senhor Vereador Milton Estrelinha**, que referiu que, na última reunião de Câmara, o Senhor Presidente havia informado que iria reunir com um conjunto de entidades, designadamente forças de segurança e a direção do clube, no âmbito dos acontecimentos ocorridos aquando dos jogos dos Nazarenos. Acrescentou que foi solicitado ao Senhor Presidente que mantivesse os Vereadores informados sobre o desenvolvimento desse processo, considerando, no entanto, que tal informação ainda não foi prestada. **Respondeu o Senhor Presidente** que a reunião referida decorreu de forma positiva, tendo estado presentes as forças de autoridade policiais e a claque. Acrescentou que considera que essa articulação contribuiu para que tudo tivesse decorrido de forma adequada no dia do jogo, tratando-se de uma reunião de preparação. -----

- **Interveio a Senhora Vereadora Lúcia**, que referiu não corresponder à verdade o que foi dito pelo Senhor Presidente, uma vez que habitualmente assegura as suas representações através dos Senhores Deputados da Assembleia Municipal Rute Monteiro ou Pedro Nobre. Acrescentou,



contudo, que na última situação não lhe foi possível estar presente, nem assegurar a respetiva representação. -----

Deliberado por unanimidade aprovar, a atribuição do voto de louvor, ao Grupo Desportivo “Os Nazarenos” conforme proposta do Senhor Presidente. -----

410/2026 - PROPOSTA - ESTUDO (POLÍCIA MUNICIPAL E SISTEMA DE VIDEOVIGILÂNCIA)

Para apreciação e votação do Órgão Executivo, é presente proposta do Sr. Vice-Presidente da Câmara, datada de 2026.06.05, sobre o assunto acima referido, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

O Sr. Presidente fez a seguinte intervenção que se transcreve: -----

“Importa sublinhar que estamos a dar início a um processo de análise e reflexão, sustentado em critérios técnicos, legais e operacionais, que nos permita avaliar a pertinência, a viabilidade e o impacto destas medidas. A Nazaré tem conhecido um crescimento significativo da sua atividade turística, da sua população flutuante e da utilização intensiva do espaço público, circunstâncias que exigem uma adaptação permanente das respostas que o Município disponibiliza aos cidadãos. -----

A segurança, a prevenção, a proteção das pessoas e dos bens e a melhoria da capacidade de resposta a diversas situações do quotidiano são matérias que merecem uma reflexão séria, responsável e desprovida de preconceitos. -----

Este estudo permitirá dotar o Município de informação objetiva para suportar futuras decisões, sempre em estreita articulação com as entidades competentes e com total respeito pelos direitos, liberdades e garantias dos cidadãos. -----

O que hoje iniciamos é um processo de planeamento e de avaliação estratégica, procurando antecipar necessidades futuras e garantir que a Nazaré continua a afirmar-se como um concelho seguro, preparado e capaz de responder aos desafios da sua crescente dinâmica territorial.” -----

- **Usou da palavra o Senhor Vereador João Graça**, que começou por saudar o Senhor Presidente pela iniciativa, considerando-a relevante para o Concelho em matéria de tolerância e segurança. Colocou ainda uma questão sobre a elaboração do respetivo estudo, nomeadamente se o mesmo será realizado pelos serviços internos do Município ou se será contratada uma empresa especializada para o efeito. **Interveio o Senhor Presidente**, informando que o trabalho será desenvolvido através de um gabinete do Município, prevendo-se igualmente a contratação externa de uma entidade especializada, que trabalhará em articulação com a Câmara Municipal durante o período necessário. -----

- **Usou da palavra o Senhor Vereador Milton Estrelinha**, que questionou qual o período considerado para a realização do estudo. -----

- **Respondeu o Senhor Presidente** que se pretende que o referido estudo esteja concluído no prazo aproximado de seis meses. -----

- **Usou da palavra o Senhor Vereador Miguel Sousinha**, que referiu que o prazo de seis meses poderá ser insuficiente, considerando que uma coisa será o enquadramento da matéria e outra a análise económico-financeira da situação. Acrescentou que a abordagem não deverá limitar-se a uma perspetiva de segurança, devendo igualmente contemplar uma visão económica da implementação de uma área desta natureza. -----

- Salientou ainda que, para além do estudo a realizar, será necessário avaliar os equipamentos envolvidos, o que poderá contribuir para o alargamento do prazo. Concluiu referindo que se pretende a realização de um estudo pormenorizado. -----

- **Usou da palavra o Senhor Vereador Milton Estrelinha**, que questionou qual o prazo previsto para a conclusão do processo. **Respondeu o Senhor Vereador Miguel Sousinha** que o prazo estimado deverá situar-se entre seis e doze meses. -----



- **Interveio novamente o Senhor Vereador Milton Estrelinha**, solicitando que, ao longo do processo e das suas diversas fases, os Vereadores sejam mantidos informados, de forma a poderem acompanhar e inteirar-se do desenvolvimento dos assuntos. -----

Deliberado por unanimidade aprovar, a elaboração do Estudo (Polícia Municipal e sistema de videovigilância), conforme proposta do Senhor vice-presidente. -----

411/2026 - PROVISÃO DE VALOR ESTIMADO PARA CONTRATAÇÃO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS NO ÂMBITO DAS ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR (AEC), ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO E APOIO À FAMÍLIA (AAAF) E COMPONENTE DE APOIO À FAMÍLIA (CAF) — ANO LETIVO 2026/2027

Para apreciação e votação do Órgão Executivo, e posterior envio à Assembleia Municipal para deliberação final, é presente informação n.º 217/DECP/2026, datada de 2026.06.09, sobre o assunto acima referido, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita.

O Senhor vereador Milton Estrelinha, declarou conflito de interesses, ausentou-se da reunião e não votou o ponto. -----

- **Usou da palavra o Senhor Vereador Milton Estrelinha**, que referiu que, no último Conselho de Desporto e Cultura, foi levantada a possibilidade de, no futuro, serem os agentes culturais e desportivos a assegurar esse tipo de iniciativas. Acrescentou que, de acordo com a informação constante da reunião de Câmara, deduz que tal não ocorrerá no decurso de 2027, colocando a questão nesse sentido. **Interveio o Senhor Presidente**, para responder que poderá vir a ser adotado um modelo híbrido. Referiu que será realizada uma reunião com a empresa que, nos últimos anos, tem assegurado este serviço no Concelho da Nazaré. -----

- Acrescentou que, a título de exemplo, se encontra em análise o interesse da BIR em assegurar esta valência na Escola de Valado dos Frades. Manifestou ainda o seu pesar pelo facto de mais associações do Concelho não se terem disponibilizado para discutir o modelo que se pretende

implementar, no qual as atividades possam vir a ser asseguradas pelas associações locais, à semelhança do que acontece em muitos outros concelhos do país. -----

- Referiu que esta solução, poderá constituir uma forma de financiamento das associações, enquadrada por um gabinete a criar na área da Educação do Município. Explicou ainda que o modelo poderá assentar numa partilha de responsabilidades, cabendo uma parte à escola e outra às associações. -----

- Concluiu afirmando, que o Município se encontra disponível para dialogar e encontrar a melhor solução, salientando que se trata de uma atividade de grande importância para o apoio às famílias e que representa um encargo anual para o Município na ordem dos 400 mil euros, considerando desejável que esse investimento possa também beneficiar as associações do Concelho. -----

- **Usou da palavra o Senhor vereador Milton Estrelinha** que questionou, se será possível esse regime híbrido, como propõe o Senhor Presidente? -----

- **Usou da palavra o Senhor Chefe da Divisão de Educação, Cultura e Património, Dr. Júlio Estrelinha**, que começou por cumprimentar os presentes. Referiu que a solução pretendida poderá ser concretizada no âmbito da prestação de serviços a celebrar com a entidade responsável, devendo essa componente ser integrada no respetivo contrato. -----

- Informou, que a empresa “Tempos Brilhantes” manifestou disponibilidade para colaborar numa solução híbrida, que permita envolver as associações locais na dinamização das atividades. Recordou ainda que, no ano anterior, foi apresentada uma proposta pelo então Vereador da Educação, Orlando Rodrigues, no sentido de integrar o folclore nas Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC), solução que chegou a ser implementada de forma residual. -----

- Esclareceu, contudo, que a associação envolvida não dispunha de capacidade para responder à totalidade do universo de alunos abrangidos, salientando que as AEC no Agrupamento registam



uma taxa de inscrição próxima dos 100%, o que demonstra a importância deste serviço para as famílias. -----

- Acrescentou que, mais do que uma resposta de natureza pedagógica, as AEC constituem uma resposta de carácter social. Referiu ainda que a proposta apresentada tem um carácter preventivo e prudencial, tendo em conta que o compromisso financeiro plurianual associado ao projeto carecerá posteriormente de validação pela Assembleia Municipal. -----

- Concluiu afirmando, que os serviços procuraram antecipar e prevenir uma eventual situação problemática para as famílias, garantindo que as Atividades de Enriquecimento Curricular possam iniciar-se atempadamente no início do próximo ano letivo. -----

- **Usou da palavra o Senhor vereador Milton Estrelinha**, para perguntar quantos agentes culturais e desportivos manifestaram interesse em colaborar, nesse sentido com a Câmara Municipal? **Respondeu o Senhor Chefe da Divisão de Educação, Cultura e Património, Dr. Júlio Estrelinha**, que foram seis ao todo, embora nem todos tenham apresentado propostas concretas/objetivas ou seja, demonstraram a vontade e será o que terão de fazer durante a interrupção letiva de verão será tentar perceber, de que forma com base nos recursos que terão, que será a sua capacidade de resposta. Que, a ideia será tentar integrar ao máximo aquilo que for possível. Que, da parte da empresa também houve essa manifestação de ideia de colaboração, relativamente a esse processo. -----

- **Usou da palavra o Senhor Vereador Milton Estrelinha**, que dirigiu uma questão à Dra. Helena Pola, referindo que o clube a que preside foi uma das associações que manifestou disponibilidade para colaborar na solução em análise. Questionou, nesse contexto, se se encontrava em condições de participar na votação do ponto em apreciação? **Interveio a Dra. Helena Pola**, que considerou ser mais prudente que o Senhor Vereador Milton Estrelinha não participasse na votação do ponto, atendendo à situação por si exposta. Em consequência, o

Senhor Vereador declarou o seu impedimento por eventual conflito de interesses, retirando-se da votação e não participando na **Foi apresentada a seguinte declaração de voto do CHEGA: -----**
“Votamos favoravelmente esta proposta por sentido de responsabilidade para com as crianças, as famílias e a comunidade escolar da Nazaré. -----

A continuidade das AEC, AAAP e CAF no início do ano letivo não pode ficar refém de atrasos administrativos. Estes serviços são essenciais para a organização das famílias e para o bom funcionamento das escolas. -----

No entanto, deixamos uma exigência clara: esta aprovação é feita sobre uma estimativa e não pode ser entendida como uma autorização automática para gastar o valor máximo previsto. -----

O Executivo deve apresentar, logo que disponíveis, os dados finais de turmas, grupos, técnicos necessários e valor definitivo do contrato. -----

Votamos a favor para garantir estabilidade no arranque do ano letivo, mas exigimos rigor, transparência e controlo na despesa pública. Nazaré, 16 de junho de 2025, A Vereadora da Câmara Municipal da Nazaré do partido Chega, Lúcia Loureiro”. -----

- **Usou da palavra a Dra. Helena Pola** para dizer que o ponto veio à Câmara Municipal porque será necessário que a Assembleia Municipal aprove os compromissos plurianuais, apenas e só. Que, a Assembleia Municipal irá ter o assunto para discutir, aprovando os compromissos plurianuais, se estará em condições de abrir o procedimento e que esse procedimento, de acordo com a Lei seria competência da Câmara que foi delegada no presidente no início do mandato e que virá sempre à Câmara para conhecimento. Que, não estarão a deliberar abrir o procedimento porque isso será feito depois da Assembleia e se a mesma aprovar e por fim virá sempre à Câmara para conhecimento. -----

Deliberado aprovar o teor da Informação Nº. 217/DECP/2026 de 09.06.2026 e remeter à **Assembleia Municipal para deliberação final.** -----



ENCERRAMENTO

Não havendo outros assuntos a tratar nesta reunião o Exmo. Presidente declarou encerrada a ordem de trabalhos, sendo doze horas e cinquenta minutos, pelo que de tudo, para constar, se lavrou a presente ata, que vai ser assinada pelo próprio e pela Secretária, que a leu em voz alta, tendo a respetiva minuta sido aprovada e rubricada. -----